

FACULDADES DOCTUM DE CARATINGA  
CURSO DE BACHARELADO EM DIREITO

ÍCARO MOREIRA GARCIA

**A ELABORAÇÃO DO TERMO CIRCUNSTANCIADO DE OCORRÊNCIA PELA POLÍCIA MILITAR**

Caratinga

2018



FACULDADES DOCTUM DE CARATINGA  
CURSO DE BACHARELADO EM DIREITO

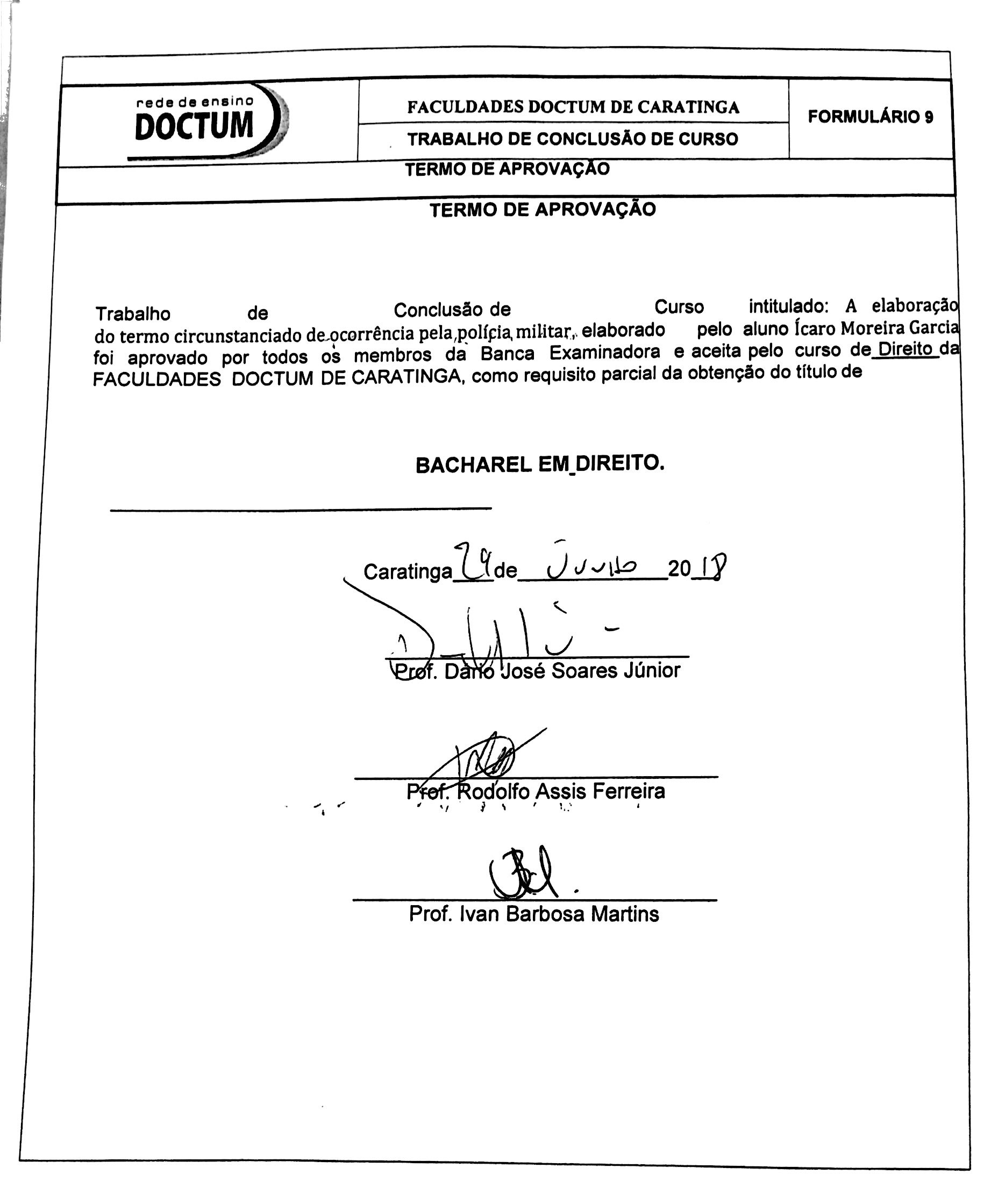
**ÍCARO MOREIRA GARCIA**

**A ELABORAÇÃO DO TERMO CIRCUNSTANCIADO DE OCORRÊNCIA PELA POLÍCIA MILITAR**

Monografia apresentada à banca examinadora das Faculdades Doctum de Caratinga, como exigência parcial de obtenção do grau de Bacharel em Direito, na disciplina de Monografia Jurídica II, sob orientação do Professor Dário José Soares Júnior.

CARATINGA

2018

****

**AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus, por me conceder a oportunidade de estudar, e por me dar forças  e saúde para superar as dificuldades.

A minha família pelo carinho e apoio nos momentos de desânimo, sempre me fortalecendo, para que eu chegasse até aqui.

A minha esposa pelo companheirismo e amparo em todos os momentos.

Ao meu orientador Dário José pelo incentivo.

Agradeço a todos que durante esse tempo sempre se encontravam ao meu lado, que de forma direta ou indireta contribuindo para a elaboração desse trabalho.

Mais arriscado que mudar é continuar fazendo

a mesma coisa.

Peter Drucker

**RESUMO**

O presente trabalho tem por objetivo expor uma mudança no sistema de Segurança Pública que culminou na eficiência policial, na melhoria do atendimento ao cidadão e na economia financeira para o Estado. A maior barreira encontrada para a implantação da medida é a interpretação do conceito de Autoridade Policial constante no Artigo 69 da Lei 9.099/95. As Associações Nacionais de Delegados de Polícia Civil entendem que essa interpretação deva ser feita conforme a inteligência do conceito à luz do Código de Processo Penal, desprezando o espírito da Lei 9.099/95 e seus princípios, que derivam de artigo constitucional específico, concebidos para promover a aproximação do judiciário às demandas sociais. Existe vasto entendimento doutrinário e jurisprudencial no sentido de reconhecer o Policial Militar como Autoridade Policial competente para a lavratura do Termo Circunstanciado de Ocorrência no local dos fatos. A implantação deste procedimento no Sistema de Segurança Pública de Minas Gerais foi de grande significado, uma vez que proporcionou um melhor atendimento à população, principalmente nas localidades onde não existe nenhum efetivo da Polícia Civil. O trabalho permite ao leitor enxergar a importância do tema para a sociedade, demonstrando a necessidade de mudanças no Sistema de Segurança Pública, tendo em vista as melhorias que podem ser alcançadas através de certas modernidades.

**Palavras chaves:** Polícia Militar. Autoridade Policial. Juizados Especiais. Termo Circunstanciado de Ocorrência.

**SUMÁRIO**

1. **INTRODUÇÃO**.................................................................................................09
2. **CRIAÇÃO DOS JUIZADOS ESPECIAIS CRIMINAIS....................................11**

2.1 PRINCÍPIOS PROCESSUAIS QUE NORTEIAM OS PROCEDIMENTOS DOS JUIZADOS ESPECIAIS CRIMINAIS..........................................................................12

2.1.1 PRINCÍPIO DA ORALIDADE...........................................................................12

2.1.2 PRINCÍPIO DA SIMPLICIDADE........................................................................13

2.1.3 PRINCÍPIO DA INFORMALIDADE....................................................................14

2.1.4 PRINCÍPIO DA ECONOMIA PROCESSUAL....................................................14

2.1.5 PRINCÍPIO DA CELERIDADE PROCESSUAL................................................14

1. **CRIMES DE MENOR POTENCIAL OFENSIVO E TERMO CIRCUNTANCIADO...................................................................................................16**

3.1 CONCEITO DE CRIMES DE MENOR POTENCIAL OFENSIVO........................16

* 1. TERMO CIRCUNSTANCIADO: CONCEITO E FINALIDADE..............................16

**4. AUTORIDADE POLICIAL......................................................................................18**

* 1. AUTORIDADE POLICIAL NO ÂMBITO DA LEI 9.099/95....................................18

**5. A COMPETÊNCIA DA POLÍCIA MILITAR PARA A ELABORAÇÃO DO TERMO CIRCUNSTANCIADO DE OCORRÊNCIA.................................................................20**

5.1 A POLÍCIA MILITAR DE MINAS GERAIS E O TERMO CIRCUNSTANCIADO DE OCORRÊNCIA...........................................................................................................22

5.2 O TERMO CIRCUNSTANCIADO DE OCORRÊNCIA ELABORADO PELA POLÍCIA MILITAR NO 62º BPM.................................................................................23

**CONSIDERAÇÕES FINAIS.......................................................................................25**

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..........................................................................27**

**ANEXOS....................................................................................................................30**

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho monográfico tem por objeto o estudo do Termo Circunstanciado de Ocorrência – TCO, sob elaboração do Policial Militar, que é considerado pela maioria da corrente doutrinária Autoridade Policial competente para tal mister.

A importância deste tema reside na atual discussão que gira em torno da incompetência ou não da elaboração do TCO, pelo Policial Militar, vez que alguns doutrinadores não consideram Policial Militar, Como Autoridade Policial. Além disso, nos possíveis benefícios alcançados quando da lavratura pela PM.

É de sabença geral que a sociedade onde vivemos enfrenta diversos conflitos diários. Levando em consideração o ponto atual em que chegamos, é possível dizer que a ausência das Instituições responsáveis pela segurança pública geraria um caos total, tornando impossível a vida em sociedade.

Alguns cidadãos, em certos momentos, não utilizam o mínimo de educação e gentileza necessárias, o que gera desavenças e problemas, que apesar de poderem ser facilmente resolvidos, necessitam muitas vezes da intervenção da máquina judiciária.

Ocorre que, assim como todos os outros Órgãos, as Instituições de Segurança Pública são responsáveis por diversas funções. Todas as instituições presentes em nosso país se encontram sobrecarregadas, sendo necessárias mudanças pertinentes ao melhor desenvolvimento das atividades.

Como forma de tentar amenizar a morosidade quando da solução dos conflitos enfrentados pelos cidadãos, no decorrer dos anos, alguns Estados de nosso país foram contemplados pela competência de lavratura dos Termos Circunstanciados de pela Polícia Militar.

Apesar da discussão sobre a falta de estrutura ou não da Polícia Militar, vale dizer que esta é uma corporação governamental incumbida da aplicação de determinadas leis destinadas a garantir a segurança de uma coletividade, ou seja, é uma Instituição que lida todos os dias com os conflitos gerados em sociedade.

Através do presente trabalho, busca-se a obtenção do Título de Bacharel em Direito, pelas Faculdades Doctum de Caratinga.

Pretende-se demonstrar através deste que a Polícia Militar, ao confeccionar o TCO, não está usurpando a função da Polícia Civil.

Por meio dos capítulos dispostos na presente monografia, a começar pela Criação do Juizados Especiais Criminais e seus princípios norteadores, por conseguinte a definição de termo circunstanciado e autoridade policial, a competência da PM para lavratura do TCO, bem como a Polícia Militar de Minas Gerais e a referida lavratura, busca-se aclarar o pensamento em relação ao tema, como forma de aumentar o conhecimento.

Por fim, nas considerações finais deste trabalho, busca-se apresentar os pontos conclusivos, com o intuito de demonstrar o que a modernização do Sistema de Segurança Pública de Minas Gerais pode proporcionar positivamente à sociedade.

1. CRIAÇÃO DOS JUIZADOS ESPECIAIS CRIMINAIS

Sabemos que o Sistema Judiciário está cada vez mais sobrecarregado, e a grande verdade é que o volume exorbitante de processos não é uma realidade apenas da atualidade.

Tendo em vista a necessidade de reorganização da prestação jurisdicional em nosso país, na década de 80, o Legislador brasileiro editou a Lei nº 7.244 de 07 de novembro de 1984, criando os “Juizados Especiais de Pequenas Causas”, com competência para as causas cíveis de valor não superior a 20 (vinte) salários-mínimos. (BAROUCHE, 2011).

A criação do Juizado Especial Cível foi de grande sucesso, uma vez que os Magistrados passaram a conseguir solucionar as lides com a própria ajuda das partes envolvidas nos processos, visto que as conciliações se tornaram muito efetivas, trazendo um resultado muito positivo para a prestação jurisdicional.

Acontece que após serem observados os diversos resultados positivos com a criação do Juizado Especial Cível, se tornou necessária a implantação do mesmo sistema para os processos criminais, o que aconteceu com a promulgação da Lei nº 9.099 de 26 de setembro de 1995. Estabelece o art. 1º da referida Lei:

Art. 1º Os Juizados Especiais Cíveis e Criminais, órgãos da Justiça Ordinária, serão criados pela União, no Distrito Federal e nos Territórios, e pelos Estados, para conciliação, processo, julgamento e execução, nas causas de sua competência.

De acordo com Rodrigo Ghiringhelli de Azevedo (2001):

Até a edição dessa Lei, as contravenções penais e os delitos punidos com pena de detenção eram processados pelo rito processual previsto no Capítulo V, Título II, do Livro II (art. 531 a 540) do Código de Processo Penal, denominado Processo Sumário. Pouca diferença havia entre este tipo de procedimento e o Processo Ordinário, aplicado aos delitos apenados com reclusão. A lei previa apenas a redução de alguns prazos e o abreviamento de determinados momentos processuais, mas a estrutura do processo era basicamente a mesma: inquérito policial, denúncia do Ministério Público, interrogatório do réu, defesa prévia, audiência de instrução, debates orais, julgamento. Não havia a possibilidade de reparação civil dos danos sofridos pela vítima no próprio processo penal, relegando-a ao papel de mero informante da justiça penal. Nem tinha o réu qualquer interesse em reconhecer o fato que lhe era imputado, com a negociação em torno da pena.

Criada a partir do Artigo 98, I da CF/88, a Lei 9.099/95 caracteriza-se pelo procedimento sumaríssimo de seus atos e se rege pelos princípios da oralidade, simplicidade, informalidade, economia processual e celeridade.

* 1. PRINCÍPIOS PROCESSUAIS QUE NORTEIAM OS PROCEDIMENTOS DOS JUIZADOS ESPECIAIS CRIMINAIS

O legislador, na criação da Lei nº 9.099/95 buscou implantar um sistema processual pelo qual não fosse necessária a utilização dos procedimentos comuns, ou seja, fosse possível a realização da transação penal em detrimento da aplicação de procedimentos morosos. Dessa forma, estabelecido no artigo 62 da referida Lei:

“O processo perante o Juizado Especial orientar-se-á pelos critérios da oralidade, simplicidade, informalidade, economia processual e celeridade, objetivando, sempre que possível, a reparação dos danos sofridos pela vítima e a aplicação de pena não privativa de liberdade.” (Redação dada pela Lei nº 13.603, de 2018)

Os princípios norteadores dos Juizados Especiais foram criados para facilitar o desempenho da máquina judiciária.

1. PRINCÍPIO DA ORALIDADE

O princípio da oralidade significa que os atos processuais devem ser realizados de forma oral, apesar de poderem ser reduzidos a escrito. A utilização da oralidade torna o processo mais prático e efetivo, de modo que o processo seja solucionado de uma forma muito mais rápida, tendo em vista que o sistema de prazos para apresentação de atos processuais é pouco utilizado. Apesar da existência deste princípio, os atos processuais continuam a ser documentados.

Dessa maneira, são ensinamentos de Luiz Cláudio Silva:

Orienta a prática dos atos processuais nas ações de competência do Juizado Especial Criminal de forma ora, como observamos na audiência de instrução e julgamento, que é realizada oralmente, pelo sistema de gravação magnética, onde o defensor do autor dos fatos oferecerá sua defesa oral, com objetivo de contraditar a acusação para evitar o recebimento da denúncia ou da queixa-crime, de acordo com a natureza da ação, se pública ou privada, a oitiva das testemunhas de acusação e defesa e as alegações finais das partes. Somente será lavrado termo, o qual será assinado pelo juiz e pelas partes, contendo breve resumo dos fatos relevantes ocorridos em audiência e a sentença. Da mesma forma, é admissível oferecimento de representação criminal, queixa-crime, denúncia e interposição de embargos de declaração de forma oral, como observamos nos artigos. 75, 77 e seu § 3º, bem como no art. 81 e seus §§ 1º e 2º, e art. 83, §1º, todos da Lei

nº 9.099/95.

* + 1. PRINCÍPIO DA SIMPLICIDADE

Esse princípio foi exclusivamente criado para ser inserido no projeto de Lei 7.244/84, que dispõe sobre os Juizados de Pequenas Causas. Não havendo informações anteriores sobre este princípio, muitos doutrinadores defendem a ideia de que o princípio da simplicidade é um desdobramento do princípio da informalidade.

Assim sendo, pode-se dizer que o princípio da simplicidade representa os atos processuais que podem ser realizados de forma mais prática, como exemplo: o pedido deverá ser formulado de maneira simples e em linguagem acessível (art. 14, § 1o); não se pronunciará nulidade sem que tenha havido qualquer prejuízo (art. 13, § 1o); a citação em geral pode ser feita por oficial de justiça independentemente de mandado ou carta precatória (art. 18, III); as intimações podem ser feitas por qualquer meio idôneo (art. 19); todas as provas serão produzidas em audiência, ainda que não requeridas previamente; as testemunhas comparecerão, independentemente de intimação (art. 34); a sentença pode ser concisa (art. 38); o julgamento em segunda instância constará apenas da ata, com indicação suficiente do processo, fundamentação sucinta e parte dispositiva - se a sentença for confirmada pelos próprios fundamentos; a súmula do julgamento servirá de acórdão (art. 46); o início da execução da sentença condenatória não cumprida pode ser verbal e dispensa nova citação (art. 52, IV); a alienação de bens penhorados pode ser entregue a pessoa idônea (art. 52, VII); é dispensada a publicação de editais na alienação de bens de pequeno valor (art. 52, VIII). (PISKE, 2012).

1. PRINCÍPIO DA INFORMALIDADE

Por este princípio, entende-se que os atos processuais são os mais informais possíveis, uma vez que é admitido o oferecimento da peça inaugural da ação de forma ora, a lavratura do termo circunstanciado, dispensando o inquérito policial e também a realização de audiência de conciliação sem a presença do juiz togado, podendo a mesma ser presidida por um conciliador ou por um juiz leigo (SILVA, 1998, p. 17).

Sendo assim, existe um desapego pelas formas processuais rígidas, que muitas vezes se tornam até mesmo inúteis, uma vez que o referido princípio é utilizado para apresentar às partes um resultado efetivo no mínimo de tempo, gastos e esforço possível.

1. PRINCÍPIO DA ECONOMIA PROCESSUAL

O princípio da economia processual consiste na concentração dos atos processuais, tornando o procedimento mais célere possível. (SILVA, 1998, p. 22).

De acordo com Ada Pellegrine Grinover (*in* CINTRA, 2006, p. 79), o princípio da economia processual preconiza o melhor resultado na atuação do direito com o mínimo emprego possível de atividades processuais.

1. PRINCÍPIO DA CELERIDADE PROCESSUAL

Tal princípio tem como objetivo viabilizar o resultado efetivo da norma da forma mais rápida possível, ou seja, é consagrado pela rapidez dos atos processuais. Com a execução desse princípio o Poder Judiciário cumpre sua função de forma efetiva, uma vez que presta rapidamente a aplicação da justiça, alcançando o seu objetivo de extinguir os litígios.

Esse princípio é um pouco criticado por alguns doutrinadores que defendem a ideia de que para se ter uma maior segurança jurídica é preciso que o processo seja demorado, mas apesar disso, observa-se diariamente que as demandas que circulam no Juizado são de qualidade, mesmo sendo resolvidas de forma rápida.

A respeito deste princípio:

As causas submetidas aos Juizados Especiais de menor complexidade (art. 98, I, da CF) exigem solução célere. Na verdade, o legislador está obrigado a instituir um procedimento que confira ao cidadão uma resposta tempestiva, já que o direito de acesso à justiça, albergado no art. 5º, XXXV, da CF, decorre do princípio de que todos têm direito a uma resposta tempestiva ao direito de ir ao juiz para buscar a realização de seus direitos. Mais ainda se evidencia este direito com o advento do novo inciso de seus direitos. Mais ainda se evidencia este direito com o advento do novo inciso LXXVIII do art.5 º da CF, que estabelece expressamente o direito à tempestividade da prestação jurisdicional. (MARINONE, 2008, p. 706.)

1. CRIMES DE MENOR POTENCIAL OFENSIVO E TERMO CIRCUNTANCIADO
   1. CONCEITO CRIMES DE MENOR POTENCIAL OFENSIVO

De acordo com o artigo 61 da Lei 9.099/95, “consideram-se infrações penais de menor potencial ofensivo, para os efeitos desta Lei, as contravenções penais e os crimes a que a lei comine pena máxima não superior a 2 (dois) anos, cumulada ou não com multa”.

* 1. TERMO CIRCUNSTANCIADO, CONCEITO E FINALIDADE

Sobre o TCO, importante destacar o disposto no artigo 69 da Lei n. 9.099/95:

Art. 69. A autoridade policial que tomar conhecimento da ocorrência lavrará termo circunstanciado e o encaminhará imediatamente ao Juizado, com o autor do fato e a vítima, providenciando-se as requisições dos exames periciais necessários. Parágrafo único. Ao autor do fato que, após a lavratura do termo, for imediatamente encaminhado ao juizado ou assumir o compromisso de a ele comparecer, não se imporá prisão em flagrante, nem se exigirá fiança. Em caso de violência doméstica, o juiz poderá determinar, como medida de cautela, seu afastamento do lar, domicílio ou local de convivência com a vítima. (Redação dada pela Lei nº 10.455, de 13 de maio de 2002.

O termo circunstanciado pode ser entendido como um relatório feito de forma minuciosa e que se assemelha a um boletim de ocorrência. É um registro de um fato tipificado como infração de menor potencial ofensivo.

Em relação aos elementos essenciais do termo circunstanciado, MIRABETE (2000) ensina que:

Deve a autoridade policial lavrar um “termo circunstanciado” da ocorrência, ou seja, elaborar um relato do fato tido como infração penal de menor potencial ofensivo. Esse termo de ocorrência não exige requisitos formalísticos, mas deve conter os elementos necessários para que se demonstre a existência de um ilícito penal, de suas circunstâncias e da autoria, citando-se de forma sumária o que chegou ao conhecimento da autoridade pela palavra da vítima, do suposto autor, de testemunhas, de policiais etc. Em resumo devem ser respondidas as tradicionais questões: Quem? Que meios? O quê? Por quê? Onde? E Quando?

Sendo assim, o termo circunstanciado de ocorrência difere-se do inquérito policial, uma vez que se rege pelos princípios da informalidade, economia processual e celeridade, que são inerentes aos Juizados Especiais Criminais. Ademais, tem como finalidade levar à justiça, com maior rapidez, os elementos que indiquem a ocorrência do ilícito penal e a sua autoria, agilizando também, a atuação do Estado-Juiz. (COLAÇO, 2013).

Noutro giro, ainda nas palavras de COLAÇO (2013), o termo circunstanciado:

Iguala-se ao inquérito policial quanto à natureza, posto serem ambos procedimentos administrativos, e com aquele guarda similitudes, haja vista que tanto um como outro documentam diligências investigatórias, não obstante a simplicidade do termo, que, no entanto, herda do inquérito peças como termo de representação, de compromisso e outros.

Desta forma, podemos concluir que o termo circunstanciado, apesar de suas diferenças e semelhanças com o inquérito policial, também é uma peça fundamental para a apuração de infrações penais, agilização da atividade policial e consequente celeridade da prestação jurisdicional.

1. AUTORIDADE POLICIAL
   1. AUTORIDADE POLICIAL NO ÂMBITO DA LEI N. 9.099/95

O termo Autoridade Policial ainda traz muita discussão nos dias atuais, tendo em vista que alguns doutrinadores entendem como autoridade policial apenas o Delegado de Polícia, classificando o Policial Militar apenas como agente de polícia.

Lado outro, alguns doutrinadores também defendem a ideia de que tanto os Delegados de Polícia quanto os Policiais Militares podem ser considerados Autoridades Policiais. Neste sentido, segue o pensamento de Medeiros:

Por absurdo que possa parecer, ainda há jurisprudência (rara, é verdade) no sentido de conferir aos policiais militares a condição de meros agentes da autoridade policial (Delegado de Polícia), senão vejamos a hermenêutica do Egrégio Tribunal de Alçada Criminal paulista, por sua Câmara, amparada na equivocada e superdimensionada leitura do modelo organizacional da Polícia Militar, mais parecendo haver sido exarada nos idos da Guerra do Paraguai.

Em relação ao art. 69 da Lei n. 9.099/95, que traz em seu texto a expressão Autoridade Policial, será feita uma análise de seu conceito na forma extensiva, de forma a demonstrar que para fins da referida lei, o Policial militar poderá ser autoridade competente para lavratura do Termo Circunstanciado.

De acordo com a redação do art. 69 da Lei 9.099/95:

**Art. 69.** A autoridade policial que tomar conhecimento da ocorrência lavrará termo circunstanciado e o encaminhará imediatamente ao Juizado, com o autor do fato e a vítima, providenciando-se as requisições dos exames periciais necessários.

Podemos notar que o referido artigo aborda de forma ampla o significado de Autoridade Policial, uma vez que autoriza “a autoridade policial que tomar conhecimento”, a lavrar o termo circunstanciado de ocorrência. Ou seja, não cita o Delegado de Polícia como sendo a única autoridade competente para tanto.

Neste sentido, a "Carta de Cuiabá", elaborada por ocasião do XVII Encontro Nacional dos Corregedores Gerais do Ministério Público dos Estados e da União, em 28 de Agosto de 1999, assim pontifica: "Para fins do art. 69, da Lei 9099, de 26 de setembro de 1995, considera-se autoridade policial todo agente público regularmente investido na função de policiamento".

Desta forma, no caso da Lei n. 9.099/95, não existe função investigatória nem atividade de Polícia Judiciária. A lei, em momento algum, conferiu exclusividade da lavratura do Termo Circunstanciado às autoridades policiais, em sentido estrito. Trata-se de um breve, embora circunstanciado, registro oficial da ocorrência, sem qualquer necessidade de tipificação legal do fato, bastando a probabilidade de que constitua alguma infração penal. Não é preciso qualquer tipo de formação técnico-jurídica para se efetuar esse relato. (JESUS, 2000.)

1. A COMPETÊNCIA DA POLÍCIA MILITAR PARA A ELABORAÇÃO DO TERMO CIRCUNSTANCIADO DE OCORRÊNCIA

O tema ainda não é pacífico na doutrina, havendo discussão e discordância sobre o tema “Autoridade Policial”, gerando conflito sobre quem possui a competência e maior capacidade para a lavratura do termo circunstanciado de ocorrência.

Acredita a Polícia Civil que a Polícia Militar não possui estrutura necessária para tanto, uma vez que seus integrantes não são bacharéis em direito. Essa é apenas uma das objeções feitas pelo Sindicato da Polícia Civil.

Neste sentido, segundo JESUS (2002, p.43):

A finalidade da atividade policial não desnatura a condição de quem a exerce. A autoridade decorre do fato de o agente ser policial, civil ou militar. [...] O policial militar, ao tomar conhecimento da prática de uma contravenção penal ou de um crime de menor potencial ofensivo, poderá registrar a ocorrência de modo detalhado, com a indicação e qualificação das testemunhas, e conduzir o suspeito diretamente ao Juizado Especial Criminal.

Apesar da discussão sobre a falta de estrutura ou não da Polícia Militar, vale dizer que esta é uma corporação governamental incumbida da aplicação de determinadas leis destinadas a garantir a segurança de uma coletividade, ou seja, é uma Instituição que lida todos os dias com os conflitos gerados em sociedade.

Portanto, não há nenhum obstáculo que impeça a Polícia Militar de assumir a competência discutida, uma vez que há vários anos confecciona boletins de ocorrência, que são nada mais, nada menos a base dos TCO’s.

Corroborando com esse entendimento, CAPEZ (2013) defende a seguinte ideia:

No Juizado não há necessidade de inquérito policial. “A autoridade policial que tomar conhecimento da ocorrência lavrará termo circunstanciado e o encaminhará imediatamente ao Juizado, com o autor do fato e a vítima, providenciando as requisições dos exames periciais necessários”. No lugar do inquérito, elabora-se um relatório sumário,contendo a identificação das partes envolvidas, a menção à infração praticada, bem como todos os dados básicos fundamentais que possibilitem a perfeita individualização dos fatos, a indicação das provas, com o rol de testemunhas, quando houver, e, se possível, um croqui, na hipótese de acidente de trânsito. Tal documento é denominado “termo circunstanciado”, uma espécie de boletim ou talão de ocorrência. O termo circunstanciado é tão informal que pode ser lavrado até mesmo pelo policial militar que atendeu a ocorrência, dispensando-o do deslocamento até a delegacia. Uma vez lavrado o termo,este será encaminhado para o Juizado Especial Criminal e, sempre que possível, com o autor do fato e a vítima. Igualmente, a autoridade que o lavrar deverá fornecer os antecedentes do autor do fato, se houver, uma vez que, em caso afirmativo, atuarão como óbice à transação penal.

Ainda em relação à competência da Polícia Militar, decidiu o Tribunal de Justiça de Sergipe:

Vistos, relatados e discutidos estes autos, acordam os membros deste Egrégio Tribunal de Justiça, em sessão plenária e sob a Presidência do Desembargador Roberto Eugenio da Fonseca Porto, por unanimidade, não conhecer da ação direta de inconstitucionalidade, em conformidade com o relatório e voto, constantes dos autos, que ficam fazendo parte integrante do presente julgado do Estado de Sergipe, que disciplina o recebimento pelos Juizados Especiais Criminais do Termo Circunstanciado lavrado pela Polícia Militar. Alegam os requerentes, em síntese, que o mencionado Provimento ao permitir a lavratura do termo de ocorrência circunstanciado por policiais militares contrariou as Constituições Federal e Estadual, bem como às decisões do Supremo Tribunal Federal.Afirmam que é "necessário o conhecimento técnico e científico para avaliar se o caso que se apresenta, diante das circunstâncias, ensejará a instauração do inquérito, ou, se procederá à lavratura do termo circunstanciado"(TJ-SE - ADI: 2008114818 SE, Relator: DESA. SUZANA MARIA CARVALHO OLIVEIRA, Data de Julgamento: 01/04/2009, TRIBUNAL PLENO).

Conforme exposto, podemos perceber que a jurisprudência, ao não conhecer da ação direta de inconstitucionalidade a lavratura do TCO pela PM, evidencia que a Polícia Militar é órgão competente para tanto.

É evidente a competência da Polícia Militar para a lavratura do Termo Circunstanciado de Ocorrência, uma vez que o referido termo é uma espécie de Boletim de Ocorrência, documento este elaborado pelos policiais militares desde a criação da instituição.

Ademais, torna-se desnecessária a elaboração de um Boletim de Ocorrência e de um Termo Circunstanciado de Ocorrência, uma vez que os dois documentos possuem as mesmas características e informam os mesmos dados, o que de certa forma afronta o princípio da celeridade, uma vez que as duas instituições (PM e PC), acabam investindo um tempo desnecessário quando da confecção de dois documentos muito similares.

* 1. A POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS E O TERMO CIRCUNSTANCIADO DE OCORRÊNCIA

A Polícia Militar, antes mesmo da promulgação da Lei que a autoriza a Instituição a lavrar o TCO, em alguns municípios de nosso Estado já confeccionava os Termos Circunstanciados de Ocorrência, prestando de forma ainda mais célere as soluções dos conflitos gerados em sociedade, corroborando com disposto no objetivo 3 do Plano Estratégico da PMMG 2016-2019, que prevê a redução do custo e o tempo de atendimento de ocorrências policiais por meio do registro do TCO.

O Presidente do tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais e o Corregedor-Geral de Justiça do Estado de Minas Gerais, através do Aviso Conjunto n. 02/PR/2017, de 06 de fevereiro de 2017, com base no artigo 191 da Lei estadual nº 22.257, de 27 de julho de 2016, informaram a todos os magistrados que os termos circunstanciados de ocorrências, relativos às infrações penais de menor potencial ofensivo, também poderiam ser registrados, autuados e distribuídos perante o Juízo competente:

AVISO CONJUNTO Nº 02/PR/2017 - O PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS e o CORREGEDOR-GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE MINAS GERAIS, no uso de suas atribuições legais, considerando o disposto na Lei estadual nº 22.257, de 27 de julho de 2016, que autorizou a lavratura de Termo Circunstanciado de Ocorrência – TCO, de que trata a Lei federal nº 9.099, de 26 de setembro de 1995, por todos os integrantes dos órgãos a que se referem os incisos IV e V do “caput” do art. 144 da Constituição Federal, AVISAM a todos os magistrados que os termos circunstanciados de ocorrências, relativos às infrações penais de menor potencial ofensivo, lavrados pelos policiais militares, com respaldo na regra do art. 191 da Lei estadual em epígrafe, também poderão ser registrados, autuados e distribuídos perante o Juízo competente. Belo Horizonte, 6 de fevereiro de 2017. Desembargador HERBERT JOSÉ ALMEIDA CARNEIRO Presidente; Desembargador ANDRÉ LEITE PRAÇA Corregedor-Geral de Justiça.

Vejamos ainda o disposto no art. 191 da Lei n. 22.257 (2016):

Art. 191 – O termo circunstanciado de ocorrência, de que trata a Lei Federal nº 9.099, de 26 de setembro de 1995, poderá ser lavrado por todos os integrantes dos órgãos a que se referem os incisos IV e V do caput do art. 144 da Constituição da República. (Artigo vetado pelo Governador. Veto derrubado pela ALMG em 8/12/2016.)

Desta forma, considerando que o art. 144 da CF/88 estabelece que a segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, através da: I - Polícia Federal; II - Polícia Rodoviária Federal; III - Polícia Ferroviária Federal; IV - Polícias Civis; V - Polícias Militares e Corpos de Bombeiros Militares, o disposto na Lei 22.257 autorizou a Polícia Militar a lavrar o termo circunstanciado de ocorrência no caso de flagrância dos crimes de menor potencial ofensivo.

Apesar de não ser possível definir os municípios de Minas Gerais que efetivamente já começaram a confeccionar os Termos Circunstanciados de Ocorrência, pode-se constatar que na área de atuação do Batalhão de nossa cidade, orientados pelo Memorando nº 3.003/2017 – 62º BPM, os policiais militares já realizam a lavratura dos termos circunstanciados, embora tenham que respeitar algumas restrições, como a impossibilidade de apreensão de materiais.

Na prática, a lavratura pela PM/MG em nossa região tem trazido resultados positivos, uma vez que as audiências a serem realizadas no Juizado Especial já podem ser marcadas sem o deslocamento das partes até a Delegacia de Polícia, o que torna mais célere a resolução dos conflitos.

* 1. O TERMO CIRCUNSTANCIADO ELABORADO PELA POLÍCIA MILITAR NO 62º BPM

Com a implantação da elaboração do TCO no Batalhão de Polícia Militar da nossa cidade, no ano de 2017 e início de 2018 foram elaborados pelos policiais militares 637 termos circunstanciados nas Comarcas pertencentes ao 62º BPM, conforme podemos verificar na planilha juntada aos anexos.

É possível notar que em todas as ocorrências não se fez necessário o deslocamento até a Delegacia de Polícia Civil responsável, uma vez que após lavrado o TCO as audiências preliminares foram marcadas pelos próprios policiais militares.

Como explanado anteriormente, além da economia de tempo quando da elaboração do TCO pela PM, há uma enorme economia de combustível, uma vez que, no ano de 2017/2018, por exemplo, as viaturas deixaram de percorrer 38.855 km. Além de ser um número bem exorbitante em quilometragem, é de sabença geral que o preço do combustível tem aumentado cada vez mais.

Sendo assim, o dinheiro economizado em combustível poderá ser investido pelo Estado em outras necessidades encontradas pelos setores de Segurança Pública.

Suponhamos que a média de consumo de combustível de uma viatura da PMMG, pela razão quilômetro/litro, é de 8 km/l, e que cada litro de combustível custa em média R$ 3,80 (três reais e setenta e dois centavos). Com base nos dados levantados, estima-se que o Estado gastaria com os deslocamentos das guarnições em atendimento de ocorrências de menor potencial ofensivo no período de abril/2017 a janeiro/2018 o montante de R$ 18.456,12, de acordo com a tabela abaixo:

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| **Total de quilômetros rodado no período** | **Média de quilômetros por litro** | **Média de preço do litro de combustível** | **Total do valor economizado** |
| 38.855 km | 8km/l | R$ 3,80 | R$ 18.456,12 |

Fonte: Produção do autor com dados levantados na tabela 1: Controle TCO 62º BPM.

Como já dito, com a lavratura do Termo Circunstanciado pela Polícia Militar no local da ocorrência, as viaturas deixariam de rodar 38.885 quilômetros, o que poderia ser investido nos custos de manutenção, como troca de pneus, óleo e pastilhas de freio, uma vez que boa parte das viaturas necessitam de reparos mensais que não são feitos regularmente.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Lei n. 9099/95 trouxe em sua redação a previsão de elaboração do termo circunstanciado, que desde a sua implantação foi elaborado pela Polícia Civil.

Conforme explanado no presente trabalho, com a necessidade de agilizar nosso sistema judiciário, fez-se necessária a criação de técnicas que pudessem ajudar no bom desenvolvimento da aplicação das leis, no que se refere aos crimes de menor potencial ofensivo.

Através da criação de leis ou acordos que autorizam a lavratura do TCO pela Polícia Militar, como por exemplo, o art. 191 da Lei 22.257 em nosso Estado, buscou-se agilizar os processos que tramitam nos Juizados Especiais, como meio de trazer resultados mais céleres às partes envolvidas, uma vez que o atraso na solução do processo pode se dar em virtude de várias questões, entre elas, a falta de efetivo na Polícia Civil.

Lado outro, em conflito com as autorizações direcionadas à PM para a referida lavratura, existem aqueles que não concordam que a Polícia Militar tenha esta competência, uma vez que não consideram a Polícia Militar como sendo Autoridade Policial definida no art. 69 da Lei n. 9.099/95.

Por outro lado, a maioria dos doutrinadores considera a Polícia Militar como Autoridade Policial, por conseqüência, defendem a ideia de que a Instituição é órgão competente para lavrar o TCO.

Importante salientar ainda que a jurisprudência sobre o tema já é pacificada em vários Tribunais, o que torna legítimo o fato do Policial Militar também ser Autoridade Policial.

Ademais, é possível dizer que a atuação da PM nas lavraturas traz à sociedade uma prestação jurisdicional mais célere e ainda evita os deslocamentos das cidades desprovidas de delegacias com plantões de 24 horas, diminuindo as despesas com combustível e manutenção das viaturas. Além disso, é sabido que em vários destes deslocamentos as vítimas simplesmente desistem de dar prosseguimento ao feito, o que faz com que o tempo despendido no empenho do registro seja simplesmente desperdiçado.

Como forma de tornar mais clara a importância da implantação do TCO no dia a dia da Polícia Militar, foi demonstrado de forma sucinta os resultados encontrados em nossa Comarca no ano de 2017 e início de 2018, sendo importante destacar que as audiências foram marcadas para uma data bem próxima à data do fato, o que faz com que as lides sejam resolvidas mais rapidamente, evitando até mesmo a criação de novos conflitos que envolvam as mesmas partes.

De igual modo, é possível perceber de forma clara toda a economia gerada a partir da distância evitada, tendo em vista o não deslocamento até a Delegacia de Polícia Civil. Economia esta, que como dito anteriormente, pode ser investida na manutenção das viaturas policiais, o que pode contribuir para a manutenção da integridade física dos militares.

Ademais, a lavratura do TCO realizada pela Polícia Militar, além de ajudar a diminuir a carga de serviço da Polícia Civil, abre mais espaço para que esta instituição atue ainda mais nos casos de maior complexidade que necessitem de investigações.

Por fim, importante destacar ainda que a lavratura do TCO pela PM atende a dois princípios norteadores da Lei 9.099/95: simplicidade e celeridade, podendo ser realizado no local do fato, caso não traga risco para as partes, trazendo para a vítima além da certeza de que os conflitos serão resolvidos de forma mais rápida a segurança de não ter que retornar da Delegacia para a sua casa às suas expensas.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

AZEVEDO, Rodrigo Ghiringheli. Juizados Especiais Criminais – Uma abordagem sociológica sobre a informalização da justiça penal no Brasil. Revista Brasileira de Ciências Sociais – V. 16 n. 47. 2015. Disponível em <http://www.redalyc.org/html/107/10704706/>. Acesso em 12 de março de 2018.

BAROUCHE, Tônia de Oliveira. [O juizado especial e a proposta de acesso à justiça](https://jus.com.br/artigos/19873/o-juizado-especial-e-a-proposta-de-acesso-a-justica). **Revista Jus Navigandi**. ISSN 1518-4862. Teresina. [ano 16.](file:///C:\Users\Bárbara\Downloads\ano%2016) [n. 2979](https://jus.com.br/revista/edicoes/2011/8/28), [28](https://jus.com.br/revista/edicoes/2011/8/28) [ago.](https://jus.com.br/revista/edicoes/2011/8) [2011](https://jus.com.br/revista/edicoes/2011). Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/19873>. Acesso em 12 de março de 2018.

BRASIL. Aviso Conjunto Nº 02/PR/2017. Disponível em: <http://www8.tjmg.jus.br/institucional/at/pdf/ac00022017.pdf> Acesso em 28 de outubro de 2017.

BRASIL. Lei nº 9.099, de 26 de setembro de 1995. Dispõe sobre os Juizados Especiais Cíveis e Criminais e dá outras providências. Acesso em 10 de fevereiro de 2018.

\_\_\_\_\_\_. Constituição Federal. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. . Brasília, DF, 05 out. 1988. Disponível em :http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em 12 fevereiro de 2018.

CINTRA, Antônio Carlos de Araújo; GRINOVER, Ada Pellegrini; DINAMARCO, Cândido Rangel. Teoria geral do processo. 22. ed. São Paulo: Malheiros Editores. 2006.

COLAÇO, Pedro de Jesus. Termo Circunstanciado e Competência para referida lavratura – Lei Federal 9.099/95. Curitiba: Juruá Editora, 2013.

**JESUS**, Damásio Evangelista de. **Lei dos Juizados Especiais Criminais Anotada.** 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2000.

JESUS, Damásio Evangelista de. Lei dos juizados especiais criminais anotada. 3 ed. rev. e ampl. São Paulo: Saraiva, 1996

MARINONE, Luiz Guilherme, ARENHART, Sérgio Cruz.Processo de Conhecimento. Curso de Processo Civil. v. 2. 7ª Ed. p. 706. São Paulo. 2008

MINAS GERAIS. Lei. 22.257/16. Disponível em: <http://www.almg.gov.br/consulte/legislacao/completa/completa-nova-in.html?tipo=LEI&num=22257&comp=&ano=2016&texto=original>. Acesso em 28 de abril de 2018.

MIRABETE, Júlio Fabbrini. Juíza dos Especiais criminais: comentários, jurisprudências, legislação. 4. ed. São Paulo: Atlas. 2000.

MIRABETE, Júlio Fabbrini. Juizados Especiais Criminais: Comentários, jurisprudência, legislação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

SILVA, Luiz Cláudio. Juizado Especial Criminal – Prática e Teoria do Processo. 2 ed. Rio de Janeiro. Editora Forense, p. 17.1998.

SILVA, Luiz Cláudio. Juizado Especial Criminal – Prática e Teoria do Processo. 2 ed. Rio de Janeiro. Editora Forense, p. 22.1998.

PISKE, Oriana. Princípios Orientadores dos Juizados Especiais – Juíza OrianaPiske.Disponível em [https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/artigos/2012/principios-orientadores-dos-juizados-especiais-juiza-oriana-piske. Acesso em 05](https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/artigos/2012/principios-orientadores-dos-juizados-especiais-juiza-oriana-piske.%20Acesso%20em%2005). de janeiro de 2018.

# SERGIPE. Tribunal de Justiça. Ação Direta de Inconstitucionalidade n. 2008114818 SE. Tribunal Pleno. Relatora: Desembargadora Suzana Maria Carvalho Oliveira: Julgado em 01º de abril de 2009.

PLANO ESTRATÉGICO PMMG 2016-2010. Disponível em> https://www.policiamilitar.mg.gov.br/conteudoportal/uploadFCK/cpp/04042017150756225.pdf. Acessado em 04 de abril de 2018.

**ANEXOS**

Planilha 1. Controle interno TCO 62º BPM 2017

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| CONTROLE INTERNO TCO 62º BPM 2017 | | | | | |
| **COMARCA** | **MUNICÍPIO** | **DATA DO FATO** | **DATA/HORA AUDIÊNCIA** | **DESLOCAMENTO  PLANTÃO PC (SIM/NÃO)** | **DISTÂNCIA PLANTÃO PC EVITADA KM** |
| **CARATINGA** | CARATINGA | 06/04/17 | 18/04/17 – 13H05MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 07/04/17 | 18/04/17 – 13H15MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 07/04/17 | 18/04/17 – 13H25MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 07/04/17 | 18/04/17 – 13H35MIN | NÃO | 4 |
|  | ENTRE-FOLHAS | 07/04/17 | 18/04/17 – 13H45MIN | NÃO | 60 |
|  | CARATINGA | 08/04/17 | 18/04/17 – 13H55MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 08/04/17 | 18/04/17 – 14H05MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 08/04/17 | 18/04/17 – 14H15MIN | NÃO | 4 |
|  | VARGEM ALEGRE | 09/04/17 | 18/04/17 – 14H25MIN | NÃO | 74 |
|  | CARATINGA | 09/04/17 | 18/04/17 – 14H35MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 10/04/17 | 18/04/17 – 14H45MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 10/04/17 | 18/04/17 – 14H55MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 10/04/17 | 18/04/17 – 15H05MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 10/04/17 | 18/04/17 – 15H15MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 11/04/17 | 18/04/17 – 15H25MIN | NÃO | 4 |
|  | CÓRREGO NOVO | 11/04/17 | 25/04/17 – 13H05MIN | NÃO | 104 |
|  | CARATINGA | 11/04/17 | 25/04/17 – 13H15MIN | NÃO | 4 |
|  | CÓRREGO NOVO | 11/04/17 | 25/04/17 – 13H25MIN | NÃO | 104 |
|  | CARATINGA | 12/04/17 | 25/04/17 – 13H35MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 12/04/17 | 25/04/17 – 13H45MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 16/04/17 | 25/04/17 – 14H05MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 17/04/17 | 25/04/17 – 14H15MIN | NÃO | 4 |
|  | UBAPORANGA | 17/04/17 | 25/04/17 – 14H25MIN | NÃO | 42 |
|  | CARATINGA | 17/04/17 | 25/04/17 – 14H35MIN | NÃO | 4 |
|  | SANTA BÁRBARA DO LESTE | 17/04/17 | 25/04/17 – 14H45MIN | NÃO | 48 |
|  | UBAPORANGA | 17/04/17 | 25/04/17 – 14H55MIN | NÃO | 42 |
|  | CARATINGA | 18/04/17 | 25/04/17 – 15H05MIN | NÃO | 4 |
|  | BOM JESUS DO GALHO | 18/04/17 | 04/05/17 – 13H05MIN | NÃO | 52 |
|  | CARATINGA | 24/04/17 | 09/05/17 – 13H05MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 24/04/17 | 11/05/17 – 13H05MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 24/04/17 | 11/05/17 – 13H15MIN | NÃO | 4 |
|  | BOM JESUS DO GALHO | 27/04/17 | 11/05/17 – 13H25MIN | NÃO | 52 |
|  | BOM JESUS DO GALHO | 27/04/17 | 11/05/17 – 13H35MIN | NÃO | 52 |
|  | IMBÉ DE MINAS | 28/04/17 | 16/05/17 – 13H05MIN | NÃO | 88 |
|  | BOM JESUS DO GALHO | 28/04/17 | 16/05/17 – 13H15MIN | NÃO | 52 |
|  | BOM JESUS DO GALHO | 29/04/17 | 16/05/17 – 13H25MIN | NÃO | 52 |
|  | BOM JESUS DO GALHO | 29/04/17 | 16/05/17 – 13H35MIN | NÃO | 52 |
|  | SANTA RITA DE MINAS | 30/04/17 | 16/05/17 – 13H45MIN | NÃO | 24 |
|  | UBAPORANGA | 30/04/17 | 16/05/17 – 13H55MIN | NÃO | 42 |
|  | UBAPORANGA | 30/04/17 | 16/05/17 – 14H05MIN | NÃO | 42 |
|  | BOM JESUS DO GALHO | 03/05/17 | 18/05/17 – 13H05MIN | NÃO | 52 |
|  | CARATINGA | 03/05/17 | 18/05/17 – 13H15MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 05/05/17 | 23/05/17 – 13H05MIN | NÃO | 4 |
|  | PINGO D'ÁGUA | 05/05/17 | 23/05/17 – 13H05MIN | NÃO | 112 |
|  | CARATINGA | 06/05/17 | 23/05/17 – 13H05MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 07/05/17 | 23/05/17 – 13H05MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 07/05/17 | 23/05/17 – 13H05MIN | NÃO | 4 |
|  | BOM JESUS DO GALHO | 08/05/17 | 25/05/17 – 13H05MIN | NÃO | 52 |
|  | CARATINGA | 08/05/17 | 25/05/17 – 13H15MIN | NÃO | 4 |
|  | BOM JESUS DO GALHO | 09/05/17 | 25/05/17 – 13H25MIN | NÃO | 52 |
|  | PINGO D'ÁGUA | 09/05/17 | 25/05/17 – 13H35MIN | NÃO | 112 |
|  | CARATINGA | 09/05/17 | 25/05/17 – 13H45MIN | NÃO | 4 |
|  | ENTRE-FOLHAS | 12/05/17 | 30/05/17 – 13H15MIN | NÃO | 60 |
|  | CARATINGA | 13/05/17 | 30/05/17 – 13H25MIN | NÃO | 4 |
|  | PIEDADE DE CARATINGA | 14/05/17 | 30/05/17 – 13H35MIN | NÃO | 16 |
|  | CARATINGA | 14/05/17 | 30/05/17 – 13H45MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 14/05/17 | 30/05/17 – 13H55MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 14/05/17 | 30/05/17 – 14H05MIN | NÃO | 4 |
|  | VARGEM ALEGRE | 15/05/17 | 01/06/17 – 13H05MIN | NÃO | 74 |
|  | CARATINGA | 15/05/17 | 01/06/17 – 13H15MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 16/05/17 | 01/06/17 – 13H25MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 16/05/17 | 01/06/17 – 13H35MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 17/05/17 | 01/06/17 – 13H45MIN | NÃO | 4 |
|  | PINGO D'ÁGUA | 17/05/17 | 01/06/17 – 13H55MIN | NÃO | 112 |
|  | CARATINGA | 19/05/17 | 06/06/17 – 13H05MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 19/05/17 | 06/06/17 – 13H15MIN | NÃO | 4 |
|  | UBAPORANGA | 21/05/17 | 06/06/17 – 13H25MIN | NÃO | 42 |
|  | CARATINGA | 22/05/17 | 08/06/17 – 13H05MIN | NÃO | 4 |
|  | SANTA BÁRBARA DO LESTE | 23/05/17 | 08/06/17 – 13H15MIN | NÃO | 48 |
|  | CARATINGA | 25/05/17 | 13/06/17 – 13H05MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 25/05/17 | 13/06/17 – 13H15MIN | NÃO | 4 |
|  | VARGEM ALEGRE | 27/05/17 | 13/06/17 – 13H25MIN | NÃO | 74 |
|  | ENTRE-FOLHAS | 28/05/17 | 13/06/17 – 13H35MIN | NÃO | 60 |
|  | BOM JESUS DO GALHO | 29/05/17 | 15/06/17 – 13H05MIN | NÃO | 52 |
|  | BOM JESUS DO GALHO | 30/05/17 | 20/06/17 – 13H05MIN | NÃO | 52 |
|  | SANTA BÁRBARA DO LESTE | 30/05/17 | 20/06/17 – 13H15MIN | NÃO | 48 |
|  | BOM JESUS DO GALHO | 01/06/17 | 20/06/17 – 13H25MIN | NÃO | 52 |
|  | CARATINGA | 01/06/17 | 20/06/17 – 13H35MIN | NÃO | 52 |
|  | CARATINGA | 01/06/17 | 20/06/17 – 13H45MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 02/06/17 | 22/06/17 – 13H05MIN | NÃO | 4 |
|  | VARGEM ALEGRE | 02/06/17 | 22/06/17 – 13H15MIN | NÃO | 74 |
|  | CARATINGA | 03/06/17 | 22/06/17 – 13H25MIN | NÃO | 4 |
|  | BOM JESUS DO GALHO | 04/06/17 | 22/06/17 – 13H35MIN | NÃO | 52 |
|  | BOM JESUS DO GALHO | 05/06/17 | 22/06/17 – 13H45MIN | NÃO | 52 |
|  | BOM JESUS DO GALHO | 05/06/17 | 22/06/17 – 14H05MIN | NÃO | 52 |
|  | CARATINGA | 06/06/17 | 22/06/17 – 14H25MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 07/06/17 | 27/06/17 – 13H05MIN | NÃO | 4 |
|  | UBAPORANGA | 08/06/17 | 29/06/17 – 13H05MIN | NÃO | 42 |
|  | CARATINGA | 08/06/17 | 29/06/17 – 13H15MIN | NÃO | 4 |
|  | VARGEM ALEGRE | 08/06/17 | 29/06/17 – 13H25MIN | NÃO | 74 |
|  | PINGO D'ÁGUA | 08/06/17 | 29/06/17 – 13H35MIN | NÃO | 112 |
|  | PIEDADE DE CARATINGA | 08/06/17 | 29/06/17 – 13H45MIN | NÃO | 16 |
|  | PIEDADE DE CARATINGA | 08/06/17 | 29/06/17 – 13H55MIN | NÃO | 16 |
|  | CARATINGA | 10/06/17 | 29/06/17 – 14H05MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 10/06/17 | 29/06/17 – 14H15MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 10/06/17 | 29/06/17 – 14H25MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 11/06/17 | 29/06/17 – 14H35MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 11/06/17 | 29/06/17 – 14H45MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 12/06/17 | 04/07/17 – 13H05MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 12/06/17 | 04/07/17 – 13H15MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 12/06/17 | 04/07/17 – 13H25MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 15/06/17 | 06/07/17 – 13H05MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 16/06/17 | 06/07/17 – 13H15MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 16/06/17 | 06/07/17 – 13H25MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 18/06/17 | 06/07/17 – 13H35MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 18/06/17 | 06/07/17 – 13H45MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 20/06/17 | 06/07/17 – 13H55MIN | NÃO | 4 |
|  | PINGO D'ÁGUA | 21/06/17 | 11/07/17 – 13H05MIN | NÃO | 112 |
|  | CARATINGA | 21/06/17 | 11/07/17 – 13H15MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 22/06/17 | 13/07/17 – 13H05MIN | NÃO | 4 |
|  | ENTRE-FOLHAS | 22/06/17 | 13/07/17 – 13H15MIN | NÃO | 60 |
|  | PINGO D'ÁGUA | 22/06/17 | 13/07/17 – 13H25MIN | NÃO | 112 |
|  | CARATINGA | 24/06/17 | 13/07/17 – 13H35MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 24/06/17 | 13/07/17 – 13H45MIN | NÃO | 4 |
|  | BOM JESUS DO GALHO | 25/06/17 | 13/07/17 – 13H55MIN | NÃO | 52 |
|  | CARATINGA | 25/06/17 | 13/07/17 – 14H05MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 26/06/17 | 18/07/17 – 13H05MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 26/06/17 | 18/07/17 – 13H15MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 27/06/17 | 18/07/17 – 13H25MIN | NÃO | 4 |
|  | VARGEM ALEGRE | 28/06/17 | 18/07/17 – 13H35MIN | NÃO | 74 |
|  | BOM JESUS DO GALHO | 28/06/17 | 18/07/17 – 13H45MIN | NÃO | 52 |
|  | PIEDADE DE CARATINGA | 29/06/17 | 18/07/17 – 13H55MIN | NÃO | 16 |
|  | UBAPORANGA | 29/06/17 | 20/07/17 – 13H05MIN | NÃO | 42 |
|  | UBAPORANGA | 01/07/17 | 20/07/17 – 13H15MIN | NÃO | 42 |
|  | CARATINGA | 01/07/17 | 20/07/17 – 13H25MIN | NÃO | 4 |
|  | PINGO D'ÁGUA | 29/06/17 | 25/07/17 – 13H05MIN | NÃO | 112 |
|  | PINGO D'ÁGUA | 30/06/17 | 27/07/17 – 13H05MIN | NÃO | 112 |
|  | SANTA RITA DE MINAS | 02/07/17 | 27/07/17 – 13H15MIN | NÃO | 24 |
|  | PINGO D'ÁGUA | 02/07/17 | 27/07/17 – 13H25MIN | NÃO | 112 |
|  | BOM JESUS DO GALHO | 03/07/17 | 27/07/17 – 13H35MIN | NÃO | 52 |
|  | CARATINGA | 05/07/17 | 27/07/17 – 13H45MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 06/07/17 | 27/07/17 – 13H55MIN | NÃO | 4 |
|  | BOM JESUS DO GALHO | 06/07/17 | 27/07/17 – 14H05MIN | NÃO | 52 |
|  | CARATINGA | 08/07/17 | 27/07/17 – 14H15MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 09/07/17 | 27/07/17 – 14H25MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 09/07/17 | 27/07/17 – 14H35MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 09/07/17 | 27/07/17 – 14H45MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 09/07/17 | 27/07/17 – 14H55MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 10/07/17 | 27/07/17 – 15H05MIN | NÃO | 4 |
|  | BOM JESUS DO GALHO | 10/07/17 | 27/07/17 – 15H15MIN | NÃO | 52 |
|  | CARATINGA | 13/07/17 | 01/08/17 – 13H05MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 13/07/17 | 01/08/17 – 13H15MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 16/07/17 | 01/08/17 – 13H25MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 17/07/17 | 03/08/17 – 13H05MIN | NÃO | 4 |
|  | UBAPORANGA | 17/07/17 | 03/08/17 – 13H15MIN | NÃO | 42 |
|  | CARATINGA | 17/07/17 | 03/08/17 – 13H25MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 18/07/17 | 03/08/17 – 13H35MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 18/07/17 | 03/08/17 – 13H45MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 18/07/17 | 03/08/17 – 13H55MIN | NÃO | 4 |
|  | BOM JESUS DO GALHO | 19/07/17 | 08/08/17 – 13H05MIN | NÃO | 52 |
|  | CARATINGA | 19/07/17 | 08/08/17 – 13H15MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 20/07/17 | 08/08/17 – 13H25MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 21/07/17 | 08/08/17 – 13H35MIN | NÃO | 4 |
|  | BOM JESUS DO GALHO | 22/07/17 | 08/08/17 – 13H45MIN | NÃO | 52 |
|  | CARATINGA | 22/07/17 | 08/08/17 – 13H55MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 22/07/17 | 08/08/17 – 14H05MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 23/07/17 | 08/08/17 – 14H15MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 23/07/17 | 08/08/17 – 14H25MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 24/07/17 | 10/08/17 – 13H05MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 25/07/17 | 10/08/17 – 13H15MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 30/07/17 | 15/08/17 – 13H05MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 01/08/17 | 17/08/17 – 13H05MIN | NÃO | 4 |
|  | PINGO D'ÁGUA | 02/08/17 | 22/08/17 – 13H05MIN | NÃO | 112 |
|  | VARGEM ALEGRE | 02/08/17 | 22/08/17 – 13H15MIN | NÃO | 74 |
|  | BOM JESUS DO GALHO | 02/08/17 | 22/08/17 – 13H25MIN | NÃO | 52 |
|  | BOM JESUS DO GALHO | 05/08/17 | 22/08/17 – 13H35MIN | NÃO | 52 |
|  | CARATINGA | 06/08/17 | 22/08/17 – 13H45MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 07/08/17 | 24/08/17 – 13H05MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 07/08/17 | 24/08/17 – 13H15MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 08/08/17 | 24/08/17 – 13H25MIN | NÃO | 4 |
|  | BOM JESUS DO GALHO | 12/08/17 | 29/08/17 – 13H05MIN | NÃO | 52 |
|  | CARATINGA | 12/08/17 | 29/08/17 – 13H15MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 13/08/17 | 29/08/17 – 13H25MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 14/08/17 | 31/08/17 – 13H05MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 15/08/17 | 31/08/17 – 13H15MIN | NÃO | 4 |
|  | BOM JESUS DO GALHO | 16/08/17 | 31/07/17 – 13H25MIN | NÃO | 52 |
|  | BOM JESUS DO GALHO | 17/07/17 | 05/09/17 – 13H05MIN | NÃO | 52 |
|  | CARATINGA | 22/08/17 | 12/09/17 – 13H05MIN | NÃO | 4 |
|  | ENTRE-FOLHAS | 22/08/17 | 12/09/17 – 13H15MIN | NÃO | 60 |
|  | PINGO D'ÁGUA | 24/08/17 | 12/09/17 – 13H25MIN | NÃO | 112 |
|  | UBAPORNAGA | 25/08/17 | 12/09/17 – 13H35MIN | NÃO | 42 |
|  | UBAPORANGA | 25/08/17 | 12/09/17 – 13H45MIN | NÃO | 42 |
|  | ENTRE-FOLHAS | 25/08/17 | 12/09/17 – 13H55MIN | NÃO | 60 |
|  | PINGO D'ÁGUA | 27/08/17 | 14/09/17 – 13H05MIN | NÃO | 112 |
|  | PINGO D'ÁGUA | 31/08/17 | 19/09/17 – 13H05MIN | NÃO | 112 |
|  | CARATINGA | 31/08/17 | 19/09/17 – 13H15MIN | NÃO | 4 |
|  | VARGEM ALEGRE | 02/09/17 | 19/09/17 – 13H25MIN | NÃO | 74 |
|  | CARATINGA | 02/09/17 | 19/09/17 – 13H35MIN | NÃO | 4 |
|  | CÓRREGO NOVO | 03/09/17 | 19/09/17 – 13H45MIN | NÃO | 104 |
|  | CARATINGA | 04/09/17 | 19/09/17 – 13H55MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 04/09/17 | 19/09/17 – 14H05MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 05/09/17 | 19/09/17 – 14H15MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 07/09/17 | 21/09/17 – 13H05MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 09/09/17 | 26/09/17 – 13H05MIN | NÃO | 4 |
|  | BOM JESUS DO GALHO | 09/09/17 | 26/09/17 – 13H15MIN | NÃO | 52 |
|  | VARGEM ALEGRE | 10/09/17 | 26/09/17 – 13H25MIN | NÃO | 74 |
|  | SANTA BÁRBARA DO LESTE | 11/09/17 | 28/09/17 – 13H05MIN | NÃO | 48 |
|  | CARATINGA | 12/09/17 | 03/10/17 – 13H00MIN | NÃO | 4 |
|  | UBAPORANGA | 13/09/17 | 03/10/17 – 13H00MIN | NÃO | 42 |
|  | CARATINGA | 13/09/17 | 03/10/17 – 13H00MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 13/09/17 | 03/10/17 – 13H20MIN | NÃO | 4 |
|  | UBAPORANGA | 16/09/17 | 03/10/17 – 13H20MIN | NÃO | 42 |
|  | CARATINGA | 16/09/17 | 03/10/17 – 13H20MIN | NÃO | 4 |
|  | SANTA RITA DE MINAS | 16/09/17 | 03/10/17 – 13H40MIN | NÃO | 24 |
|  | UBAPORANGA | 16/09/17 | 03/10/17 – 13H40MIN | NÃO | 42 |
|  | CÓRREGO NOVO | 17/09/17 | 03/10/17 – 13H40MIN | NÃO | 104 |
|  | CARATINGA | 22/09/17 | 17/10/17 – 13H00MIN | NÃO | 4 |
|  | ENTRE-FOLHAS | 22/09/17 | 17/10/17 – 13H00MIN | NÃO | 60 |
|  | CARATINGA | 22/09/17 | 17/10/17 – 13H00MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 24/09/17 | 17/10/17 – 13H20MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 24/09/17 | 17/10/17 – 13H40MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 25/09/17 | 17/10/17 – 13H20MIN | NÃO | 4 |
|  | BOM JESUS DO GALHO | 25/09/17 | 17/10/17 – 14H00MIN | NÃO | 52 |
|  | VARGEM ALEGRE | 27/09/17 | 17/10/17 – 13H20MIN | NÃO | 74 |
|  | CARATINGA | 29/09/17 | 17/10/17 – 13H40MIN | NÃO | 4 |
|  | PIEDADE DE CARATINGA | 30/09/17 | 17/10/17 – 13H40MIN | NÃO | 16 |
|  | PIEDADE DE CARATINGA | 01/10/17 | 17/10/17 – 14H00MIN | NÃO | 16 |
|  | PIEDADE DE CARATINGA | 01/10/17 | 17/10/17 – 14H00MIN | NÃO | 16 |
|  | CARATINGA | 03/10/17 | 24/10/17 – 13H00MIN | NÃO | 4 |
|  | PIEDADE DE CARATINGA | 03/10/17 | 24/10/17 – 13H00MIN | NÃO | 16 |
|  | SANTA BÁRBARA DO LESTE | 04/10/17 | 24/10/17 – 13H00MIN | NÃO | 48 |
|  | PIEDADE DE CARATINGA | 05/10/17 | 24/10/17 – 13H20MIN | NÃO | 16 |
|  | UBAPORANGA | 05/10/17 | 24/10/17 – 13H20MIN | NÃO | 42 |
|  | UBAPORANGA | 08/10/17 | 24/10/17 – 13H20MIN | NÃO | 42 |
|  | VARGEM ALEGRE | 08/10/17 | 24/10/17 – 13H40MIN | NÃO | 74 |
|  | CARATINGA | 08/10/17 | 24/10/17 – 13H40MIN | NÃO | 4 |
|  | CÓRREGO NOVO | 09/10/17 | 07/11/17 – 13H00MIN | NÃO | 104 |
|  | CARATINGA | 10/10/17 | 07/11/17 – 13H00MIN | NÃO | 4 |
|  | BOM JESUS DO GALHO | 11/10/17 | 07/11/17 – 13H20MIN | NÃO | 52 |
|  | CARATINGA | 12/10/17 | 07/11/17 – 13H20MIN | NÃO | 4 |
|  | UBAPORANGA | 13/10/17 | 07/11/17 – 13H20MIN | NÃO | 42 |
|  | CARATINGA | 13/10/17 | 07/11/17 – 13H40MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 14/10/17 | 07/11/17 – 13H40MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 14/10/17 | 07/11/17 – 13H40MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 14/10/17 | 07/11/17 – 14H00MIN | NÃO | 4 |
|  | PINGO D'ÁGUA | 15/10/17 | 07/11/17 – 14H00MIN | NÃO | 112 |
|  | SANTA RITA DE MINAS | 18/10/17 | 07/11/17 – 14H00MIN | NÃO | 24 |
|  | SANTA RITA DE MINAS | 18/10/17 | 07/11/17 – 14H20MIN | NÃO | 24 |
|  | CARATINGA | 19/10/17 | 07/11/17 – 14H20MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 19/10/17 | 07/11/17 – 14H20MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 20/10/17 | 07/11/17 – 14H40MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 21/10/17 | 07/11/17 – 14H40MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 22/10/17 | 07/11/17 – 14H40MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 23/10/17 | 21/11/17 – 13H00MIN | NÃO | 4 |
|  | BOM JESUS DO GALHO | 24/10/17 | 21/11/17 – 13H00MIN | NÃO | 52 |
|  | CARATINGA | 25/10/17 | 21/11/17 – 13H00MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 26/10/17 | 21/11/17 – 13H20MIN | NÃO | 4 |
|  | UBAPORANGA | 27/10/17 | 21/11/17 – 13H20MIN | NÃO | 42 |
|  | CARATINGA | 27/10/17 | 21/11/17 – 13H20MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 27/10/17 | 21/11/17 – 13H40MIN | NÃO | 4 |
|  | UBAPORANGA | 27/10/17 | 21/11/17 – 13H40MIN | NÃO | 42 |
|  | CARATINGA | 28/10/17 | 21/11/17 – 13H40MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 29/10/17 | 21/11/17 – 14H00MIN | NÃO | 4 |
|  | PIEDADE DE CARATINGA | 31/10/17 | 21/11/17 – 14H00MIN | NÃO | 16 |
|  | PIEDADE DE CARATINGA | 31/10/17 | 21/11/17 – 14H00MIN | NÃO | 16 |
|  | CARATINGA | 31/10/17 | 21/11/17 – 14H20MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 03/11/17 | 21/11/17 – 14H20MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 04/11/17 | 21/11/17 – 14H20MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 04/11/17 | 21/11/17 – 14H40MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 05/11/17 | 21/11/17 – 14H40MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 06/11/17 | 05/12/17 – 13H00MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 08/11/17 | 05/12/17 - 13H00MIN | NÃO | 4 |
|  | SANTA RITA DE MINAS | 08/11/17 | 05/12/17 – 13H00MIN | NÃO | 24 |
|  | CARATINGA | 09/11/17 | 05/12/17 – 13H20MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 10/11/17 | 05/12/17 – 13H20MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 11/11/17 | 05/12/17 – 13H20MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 12/11/17 | 05/12/17 – 13H40MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 14/11/17 | 05/12/17 – 13H40MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 14/11/17 | 05/12/17 – 13H40MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 17/11/17 | 05/12/17 – 14H00MIN | NÃO | 4 |
|  | BOM JESUS DO GALHO | 19/11/17 | 05/12/17 – 14H00MIN | NÃO | 52 |
|  | BOM JESUS DO GALHO | 23/11/17 | 19/12/17 – 13H00MIN | NÃO | 52 |
|  | CARATINGA | 23/11/17 | 19/12/17 – 13H00MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 23/11/17 | 19/12/17 – 13H20MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 23/11/17 | 19/12/17 – 13H20MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 25/11/17 | 19/12/17 – 13H40MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 25/11/17 | 19/12/17 – 13H40MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 25/11/17 | 19/12/17 – 13H40MIN | NÃO | 4 |
|  | PINGO D'ÁGUA | 27/11/17 | 19/12/17 – 14H00MIN | NÃO | 112 |
|  | CARATINGA | 28/11/17 | 19/12/17 – 14H00MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 28/11/17 | 19/12/17 – 14H00MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 29/11/17 | 19/12/17 – 14H20MIN | NÃO | 4 |
|  | IMBÉ DE MINAS | 29/11/17 | 19/12/17 – 14H20MIN | NÃO | 88 |
|  | IMBÉ DE MINAS | 29/11/17 | 19/12/17 – 14H20MIN | NÃO | 88 |
|  | UBAPORANGA | 29/11/17 | 19/12/17 – 14H40MIN | NÃO | 42 |
|  | ENTRE-FOLHAS | 01/12/17 | 19/12/17 – 14H40MIN | NÃO | 60 |
|  | PIEDADE DE CARATINGA | 02/12/17 | 19/12/17 – 14H40MIN | NÃO | 16 |
|  | CARATINGA | 02/12/17 | 19/12/17 – 15H00MIN | NÃO | 4 |
|  | ENTRE-FOLHAS | 03/12/17 | 19/12/17 – 15H00MIN | NÃO | 60 |
|  | BOM JESUS DO GALHO | ######## | 23/01/18 – 13H00MIN | NÃO | 52 |
|  | CARATINGA | 07/12/17 | 23/01/18 – 13H00MIN | NÃO | 4 |
|  | UBAPORANGA | 07/12/17 | 23/01/18 – 13H00MIN | NÃO | 42 |
|  | CARATINGA | 07/12/17 | 23/01/18 – 13H20MIN | NÃO | 4 |
|  | VARGEM ALEGRE | 10/12/17 | 23/01/18 – 13H20MIN | NÃO | 74 |
|  | UBAPORANGA | 15/12/17 | 23/01/18 – 13H20MIN | NÃO | 42 |
|  | CARATINGA | 15/12/17 | 23/01/18 – 13H40MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 16/12/17 | 23/01/18 – 13H40MIN | NÃO | 4 |
|  | ENTRE-FOLHAS | 18/12/17 | 23/01/18 – 13H40MIN | NÃO | 60 |
|  | CARATINGA | 21/12/17 | 23/01/18 – 14H00MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 21/12/17 | 23/01/18 – 14H00MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 21/12/17 | 23/01/18 – 14H00MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 23/12/17 | 23/01/18 – 14H20MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 27/12/17 | 23/01/18 – 14H20MIN | NÃO | 4 |
|  | ENTRE-FOLHAS | 24/12/17 | 23/01/18 – 14H20MIN | NÃO | 60 |
|  | ENTRE-FOLHAS | 28/12/17 | 23/01/18 – 14H40MIN | NÃO | 60 |
|  | PINGO D'ÁGUA | 25/12/17 | 23/01/18 – 14H40MIN | NÃO | 112 |
|  | PINGO D'ÁGUA | 26/12/17 | 23/01/18 – 14H40MIN | NÃO | 112 |
|  | CÓRREGO NOVO | 27/12/17 | 23/01/18 – 15H00MIN | NÃO | 104 |
|  | CARATINGA | 27/12/17 | 23/01/18 – 15H00MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 28/12/17 | 23/01/18 – 15H00MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 31/12/17 | 23/01/18 – 15H20MIN | NÃO | 4 |
|  | PINGO D'ÁGUA | 01/01/18 | 23/01/18 – 15H20MIN | NÃO | 112 |
|  | VARGEM ALEGRE | 02/01/18 | 23/01/18 – 15H20MIN | NÃO | 74 |
|  | VARGEM ALEGRE | 02/01/18 | 23/01/18 – 15H40MIN | NÃO | 74 |
|  | CARATINGA | 03/01/18 | 23/01/18 – 15H40MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 04/01/18 | 23/01/18 – 15H40MIN | NÃO | 4 |
|  | BOM JESUS DO GALHO | 04/01/18 | 23/01/18 – 16H00MIN | NÃO | 52 |
|  | CARATINGA | 04/01/18 | 23/01/18 – 16H00MIN | NÃO | 4 |
|  | UBAPORANGA | 06/01/18 | 23/01/18 - 16H00MIN | NÃO | 42 |
|  | SANTA RITA DE MINAS | 07/01/18 | 06/02/18 - 13H00MIN | NÃO | 24 |
|  | CARATINGA | 08/01/18 | 06/02/18 - 13H00MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 08/01/18 | 06/02/18 - 13H00MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 08/01/18 | 06/02/18 - 13H20MIN | NÃO | 4 |
|  | SANTA RITA DE MINAS | 10/01/18 | 06/02/18 - 13H20MIN | NÃO | 24 |
|  | CARATINGA | 10/01/18 | 06/02/18 - 13H20MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 11/01/18 | 06/02/18 - 13H40MIN | NÃO | 4 |
|  | SANTA RITA DE MINAS | 12/01/18 | 06/02/18 - 13H40MIN | NÃO | 24 |
|  | CARATINGA | 12/01/18 | 06/02/18 - 13H40MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 13/01/18 | 06/02/18 - 14H00MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 13/01/18 | 06/02/18 - 14H00MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 14/01/18 | 06/02/18 - 14H00MIN | NÃO | 4 |
|  | ENTRE FOLHAS | 14/01/18 | 06/02/18 - 14H20MIN | NÃO | 60 |
|  | CARATINGA | 16/01/18 | 06/02/18 - 14H20MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 17/01/18 | 06/02/18 - 14H20MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 19/01/18 | 06/02/18 - 14H40MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 19/01/18 | 06/02/18 - 14H40MIN | NÃO | 4 |
|  | ENTRE FOLHAS | 19/01/18 | 06/02/18 - 14H40MIN | NÃO | 60 |
|  | SANTA RITA DE MINAS | 20/01/18 | 06/02/18 - 15H00MIN | NÃO | 24 |
|  | CARATINGA | 21/01/18 | 06/02/18 - 15H00MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 22/01/18 | 20/02/18 - 13H00MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 22/01/18 | 20/02/18 - 13H00MIN | NÃO | 4 |
|  | ENTRE FOLHAS | 22/01/18 | 20/02/18 - 13H00MIN | NÃO | 60 |
|  | VARGEM ALEGRE | 22/01/18 | 20/02/18 – 13H20MIN | NÃO | 74 |
|  | CARATINGA | 24/01/18 | 20/02/18 – 13H20MIN | NÃO | 4 |
|  | VARGEM ALEGRE | 25/01/18 | 20/02/18 – 13H40MIN | NÃO | 74 |
|  | ENTRE FOLHAS | 26/01/18 | 20/02/18 – 13H40MIN | NÃO | 60 |
|  | CARATINGA | 26/01/18 | 20/02/18 – 13H40MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 27/01/18 | 20/02/18 – 14H00MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 28/01/18 | 20/02/18 – 14H00MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 28/01/18 | 20/02/18 – 14H00MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 28/01/18 | 20/02/18 – 14H20MIN | NÃO | 4 |
|  | IMBÉ DE MINAS | 29/01/18 | 20/02/18 – 14H20MIN | NÃO | 88 |
|  | CARATINGA | 29/01/18 | 20/02/18 – 14H20MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 31/01/18 | 20/02/18 – 14H40MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 31/01/18 | 20/02/18 – 14H40MIN | NÃO | 4 |
|  | UBAPORANGA | 03/02/18 | 20/02/18 – 14H40MIN | NÃO | 42 |
|  | CARATINGA | 05/02/18 | 06/03/18 – 13H00MIN | NÃO | 4 |
|  | ENTRE FOLHAS | 05/02/18 | 06/03/18 – 13H00MIN | NÃO | 60 |
|  | CARATINGA | 06/02/18 | 06/03/18 – 13H00MIN | NÃO | 4 |
|  | CARATINGA | 08/02/18 | 06/03/18 – 13H20MIN | NAO | 4 |
|  | CARATINGA | 09/02/18 | 06/03/18 – 13H20MIN | NAO | 4 |
|  | BOM JESUS DO GALHO | 09/02/18 | 06/03/18 – 13H20MIN | NAO | 52 |
|  | CARATINGA | 10/02/18 | 06/03/18 – 13H40MIN | NAO | 4 |
|  | BOM JESUS DO GALHO | 10/02/18 | 06/03/18 – 13H40MIN | NAO | 52 |
|  | CARATINGA | 10/02/18 | 06/03/18 – 13H40MIN | NAO | 4 |
|  | CARATINGA | 12/02/18 | 06/03/18 – 14H00MIN | NAO | 4 |
|  | CARATINGA | 13/02/18 | 06/03/18 – 14H00MIN | NAO | 4 |
|  | IMBÉ DE MINAS | 14/02/18 | 06/03/18 – 14H00MIN | NAO | 88 |
|  | IMBÉ DE MINAS | 14/02/18 | 06/03/18 – 14H20MIN | NAO | 88 |
|  | CARATINGA | 14/02/18 | 06/03/18 – 14H20MIN | NAO | 4 |
|  | CARATINGA | 14/02/18 | 06/03/18 – 14H20MIN | NAO | 4 |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
| **RAUL SOARES** | RAUL SOARES | 13/04/17 | 28/04/17 – 13H00MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 14/04/17 | 28/04/17 – 13H30MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 15/04/17 | 28/04/17 – 14H00MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 16/04/17 | 28/04/17 – 14H30MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 21/04/17 | 05/05/17 – 13H00MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 28/04/17 | 08/05/17 – 13H00MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 29/04/17 | 08/05/17 – 13H15MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 06/05/17 | 15/05/17 – 13H00MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 10/05/17 | 22/05/17 – 13H00MIN | NÃO | 6 |
|  | RAUL SOARES | 10/05/17 | 22/05/17 – 13H15MIN | NÃO | 6 |
|  | RAUL SOARES | 12/05/17 | 22/05/17 – 13H30MIN | NÃO | 6 |
|  | RAUL SOARES | 15/05/17 | 29/05/17 – 13H00MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 18/05/17 | 29/05/17 – 13H15MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 05/06/17 | 05/06/17 – 13H00MIN | NÃO | 6 |
|  | RAUL SOARES | 05/06/17 | 06/06/17 – 13H15MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 31/05/17 | 12/06/17 - 13H15MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 01/06/17 | 12/06/17 – 13H30MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 01/06/17 | 12/06/17 – 13H45MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 07/06/17 | 19/06/17 – 13H00MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 11/06/17 | 10/07/17 – 13H00MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 12/06/17 | 17/07/17 – 13H00MIN | NÃO | 6 |
|  | RAUL SOARES | 14/06/17 | 17/07/17 – 13H15MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 19/06/17 | 24/07/17 – 13H00MIN | NÃO | 6 |
|  | RAUL SOARES | 20/06/17 | 24/07/17 – 13H15MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 22/06/17 | 24/07/17 – 13H30MIN | NÃO | 6 |
|  | RAUL SOARES | 28/06/17 | 31/07/17 - 13H15MIN | NÃO | 6 |
|  | RAUL SOARES | 29/06/17 | 31/07/17 - 13H30MIN | NÃO | 6 |
|  | RAUL SOARES | 08/07/17 | 07/08/17 – 13H00MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 11/07/17 | 14/08/17 – 13H00MIN | NÃO | 6 |
|  | RAUL SOARES | 18/07/17 | 11/09/17 – 13H00MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 27/07/17 | 11/09/17 – 14H00MIN | NÃO | 6 |
|  | RAUL SOARES | 28/07/17 | 11/09/17 – 14H15MIN | NÃO | 6 |
|  | RAUL SOARES | 31/07/17 | 18/09/17 – 13H00MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 06/08/17 | 18/09/17 – 13H15MIN | NÃO | 6 |
|  | RAUL SOARES | 12/08/17 | 18/09/17 – 13H30MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 18/09/17 | 18/09/17 – 14H00MIN | NÃO | 6 |
|  | RAUL SOARES | 18/09/17 | 18/09/17 – 14H15MIN | NÃO | 6 |
|  | RAUL SOARES | 17/08/17 | 18/09/17 – 14H30MIN | NÃO | 6 |
|  | RAUL SOARES | 18/08/17 | 25/09/17 – 13H00MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 16/07/17 | 16/07/17 – 13H15MIN | NÃO | 118 |
|  | RAUL SOARES | 23/08/17 | 25/09/17 – 13H15MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 24/08/17 | 25/09/17 – 13H30MIN | NÃO | 6 |
|  | RAUL SOARES | 27/08/17 | 25/09/17 – 13H45MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 31/08/17 | 25/09/17 – 14H00MIN | NÃO | 6 |
|  | RAUL SOARES | 07/09/17 | 09/10/17 – 13H00MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 09/09/17 | 09/10/17 – 13H15MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 09/09/17 | 09/10/17 – 13H30MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 11/09/17 | 16/10/17 – 13H00MIN | NÃO | 6 |
|  | RAUL SOARES | 12/09/17 | 16/10/17 – 13H15MIN | NÃO | 6 |
|  | RAUL SOARES | 14/09/17 | 16/10/17 – 13H30MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 15/09/17 | 16/10/17 – 13H45MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 15/09/17 | 16/10/17 – 14H00MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 16/09/17 | 16/10/17 – 14H15MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 18/09/17 | 13/11/17 – 13H00MIN | NÃO | 6 |
|  | RAUL SOARES | 20/09/17 | 13/11/17 – 13H15MIN | NÃO | 6 |
|  | RAUL SOARES | 20/09/17 | 13/11/17 – 13H30MIN | NÃO | 6 |
|  | RAUL SOARES | 21/09/17 | 20/11/17 – 13H00MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 22/09/17 | 20/11/17 – 13H15MIN | NÃO | 6 |
|  | RAUL SOARES | 25/09/17 | 20/11/17 – 13H30MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 25/09/17 | 20/11/17 – 13H45MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 27/09/17 | 20/11/17 – 14H00MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 28/09/17 | 20/11/17 – 14H30MIN | NÃO | 6 |
|  | RAUL SOARES | 29/09/17 | 20/11/17 – 14H45MIN | NÃO | 6 |
|  | RAUL SOARES | 30/09/17 | 20/11/17 – 15H00MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 01/10/17 | 20/11/17 – 15H15MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 02/10/17 | 20/11/17 – 15H30MIN | NÃO | 6 |
|  | RAUL SOARES | 06/10/17 | 20/11/17 – 15H45MIN | NÃO | 6 |
|  | RAUL SOARES | 06/10/17 | 20/11/17 – 16H00MIN | NÃO | 6 |
|  | RAUL SOARES | 07/10/17 | 27/11/17 – 13H00MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 13/10/17 | 27/11/17 – 13H15MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 14/10/17 | 27/11/17 – 13H30MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 14/10/17 | 20/11/17 – 13H45MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 17/10/17 | 20/11/17 – 14H00MIN | NÃO | 6 |
|  | RAUL SOARES | 25/10/17 | 04/12/17 – 13H00MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 03/11/17 | 04/12/17 – 13H15MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 24/11/17 | 22/01/18 – 13H00MIN | NÃO | 6 |
|  | RAUL SOARES | 02/12/17 | 22/01/18 – 13H15MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 03/12/17 | 22/01/18 – 13H30MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 05/12/17 | 19/02/18 – 13H00MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 14/12/17 | 19/02/18 – 13H15MIN | NÃO | 6 |
|  | RAUL SOARES | 15/12/17 | 19/02/18 – 13H30MIN | NÃO | 6 |
|  | RAUL SOARES | 24/12/17 | 19/02/18 – 13H45MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 25/12/17 | 19/02/18 – 14H00MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 01/01/18 | 19/02/18 – 14H15MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 06/01/18 | 19/02/18 – 14H30MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 06/01/18 | 19/02/18 – 14H30MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 06/01/18 | 19/02/18 – 14H45MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 06/01/18 | 19/02/18 – 14H45MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 08/01/18 | 26/02/18 – 13H00MIN | NÃO | 6 |
|  | RAUL SOARES | 09/01/18 | 20/11/17 – 13H15MIN | NÃO | 6 |
|  | RAUL SOARES | 15/01/18 | 26/02/18 – 13H30MIN | NÃO | 6 |
|  | RAUL SOARES | 17/01/18 | 26/02/18 – 13H45MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 20/01/18 | 26/02/18 – 14H00MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 20/01/18 | 26/02/18 – 14H15MIN | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 22/01/18 | 26/02/18 – 14H30M | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 03/01/18 | 05/03/18 – 13H15M | NÃO | 138 |
|  | RAUL SOARES | 04/02/18 | 05/03/18 – 13H30M | NÃO | 138 |
|  | VERMELHO NOVO | 13/05/17 | 22/05/17 – 13H45MIN | NÃO | 64 |
|  | VERMELHO NOVO | 14/05/17 | 22/05/17 – 14H00MIN | NÃO | 64 |
|  | VERMELHO NOVO | 30/05/17 | 12/06/17 – 13H00MIN | NÃO | 64 |
|  | VERMELHO NOVO | 26/06/17 | 31/07/17 – 13H00MIN | NÃO | 118 |
|  | VERMELHO NOVO | 29/06/17 | 31/07/17 – 13H45MIN | NÃO | 118 |
|  | VERMELHO NOVO | 16/07/17 | 16/07/17 – 13H15MIN | NÃO | 118 |
|  | VERMELHO NOVO | 23/07/17 | 11/09/17 – 13H15MIN | NÃO | 118 |
|  | VERMELHO NOVO | 23/07/17 | 11/09/17 – 13H30MIN | NÃO | 118 |
|  | VERMELHO NOVO | 26/07/17 | 11/09/17 – 13H45MIN | NÃO | 64 |
|  | VERMELHO NOVO | 13/05/17 | 22/05/17 – 13H45MIN | NÃO | 64 |
|  | VERMELHO NOVO | 27/09/17 | 20/11/17 – 14H15MIN | NÃO | 64 |
|  | VERMELHO NOVO | 13/11/17 | 11/12/17 – 13H00MIN | NÃO | 118 |
|  | VERMELHO NOVO | 06/01/18 | 19/01/18 – 15H00MIN | NÃO | 64 |
|  | VERMELHO NOVO | 06/01/18 | 19/01/18 – 15H00MIN | NÃO | 64 |
|  | VERMELHO NOVO | 31/01/18 | 05/03/18 – 13H00M | NÃO | 76 |
| **IPANEMA** | POCRANE | 13/04/17 | 06/06/17 – 08H00MIN | NÃO | 220 |
|  | IPANEMA | 13/04/17 | 06/06/17 – 08H10MIN | NÃO | 150 |
|  | POCRANE | 13/04/17 | 06/06/17 – 08H20MIN | NÃO | 220 |
|  | IPANEMA | 15/04/17 | 06/06/17 – 08H30MIN | NÃO | 150 |
|  | POCRANE | 15/04/17 | 06/06/17 – 08H40MIN | NÃO | 220 |
|  | IPANEMA | 15/04/17 | 06/06/17 – 08H50MIN | NÃO | 150 |
|  | IPANEMA | 20/04/17 | 06/06/17 – 09H00MIN | NÃO | 150 |
|  | POCRANE | 20/04/17 | 06/06/17 – 09H10MIN | NÃO | 220 |
|  | IPANEMA | 20/04/17 | 06/06/17 – 09H20MIN | NÃO | 150 |
|  | IPANEMA | 22/04/17 | 06/06/17 – 09H30MIN | NÃO | 150 |
|  | IPANEMA | 22/04/17 | 06/06/17 – 09H40MIN | NÃO | 150 |
|  | IPANEMA | 23/04/17 | 06/06/17 – 09H50MIN | NÃO | 150 |
|  | IPANEMA | 23/04/17 | 06/06/17 – 10H00MIN | NÃO | 150 |
|  | TAPARUBA | 25/04/17 | 06/06/17 – 10H10MIN | NÃO | 185 |
|  | IPANEMA | 29/04/17 | 06/06/17 – 10H20MIN | NÃO | 150 |
|  | IPANEMA | 03/05/17 | 06/06/17 – 10H30MIN | NÃO | 150 |
|  | IPANEMA | 06/05/17 | 06/06/17 – 10H40MIN | NÃO | 150 |
|  | IPANEMA | 06/05/17 | 06/06/17 – 10H50MIN | NÃO | 150 |
|  | IPANEMA | 09/05/17 | 06/06/17 – 11H00MIN | NÃO | 150 |
|  | IPANEMA | 10/05/17 | 20/06/17 – 08H00MIN | NÃO | 150 |
|  | IPANEMA | 10/05/17 | 20/06/17 – 08H10MIN | NÃO | 150 |
|  | TAPARUBA | 11/05/17 | 20/06/17 – 08H20MIN | NÃO | 185 |
|  | CONCEIÇÃO DE IPANEMA | 14/05/17 | 20/06/17 – 08H30MIN | NÃO | 190 |
|  | IPANEMA | 14/05/17 | 20/06/17 – 08H40MIN | NÃO | 150 |
|  | IPANEMA | 18/05/17 | 20/06/17 – 08H50MIN | NÃO | 150 |
|  | CONCEIÇÃO DE IPANEMA | 21/05/17 | 20/06/17 – 09H00MIN | NÃO | 190 |
|  | POCRANE MAMB | 24/05/17 | 20/06/17 – 09H10MIN | NÃO | 220 |
|  | POCRANE MAMB | 25/05/17 | 20/06/17 – 09H20MIN | NÃO | 220 |
|  | CONCEIÇÃO DE IPANEMA | 26/05/17 | 20/06/17 – 09H30MIN | NÃO | 190 |
|  | IPANEMA | 28/05/17 | 20/06/17 – 09H40MIN | NÃO | 150 |
|  | IPANEMA | 31/05/17 | 20/06/17 – 09H50MIN | NÃO | 150 |
|  | IPANEMA | 02/06/17 | 20/06/17 – 10H00MIN | NÃO | 150 |
|  | IPANEMA | 07/06/17 | 27/06/17 – 08H00MIN | NÃO | 150 |
|  | IPANEMA (MAMB) | 10/06/17 | 27/06/17 – 08H01MIN | NÃO | 150 |
|  | IPANEMA (MAMB) | 17/06/17 | 27/06/17 – 08H20MIN | NÃO | 150 |
|  | IPANEMA | 19/06/17 | 04/07/17 – 08H00MIN | NÃO | 150 |
|  | IPANEMA | 08/07/17 | 25/07/17 – 08H10MIN | NÃO | 150 |
|  | IPANEMA | 09/07/17 | 25/07/17 – 08H20MIN | NÃO | 150 |
|  | TAPARUBA | 10/07/17 | 25/07/17 – 08H30MIN | NÃO | 185 |
|  | POCRANE | 18/07/17 | 29/08/17 – 08H00MIN | NÃO | 220 |
|  | IPANEMA | 25/07/17 | 29/08/17 – 08H10MIN | NÃO | 150 |
|  | IPANEMA | 04/08/17 | 29/08/17 – 08H20MIN | NÃO | 150 |
|  | IPANEMA | 04/08/17 | 29/08/17 – 08H30MIN | NÃO | 150 |
|  | IPANEMA | 04/08/17 | 29/08/17 – 08H40MIN | NÃO | 150 |
|  | IPANEMA | 06/08/17 | 29/08/17 – 08H50MIN | NÃO | 150 |
|  | IPANEMA | 06/08/17 | 29/08/17 – 09H00MIN | NÃO | 150 |
|  | IPANEMA | 10/08/17 | 29/08/17 – 09H10MIN | NÃO | 150 |
|  | IPANEMA | 11/08/17 | 29/08/17 – 09H20MIN | NÃO | 150 |
|  | IPANEMA | 11/08/17 | 29/08/17 – 09H30MIN | NÃO | 150 |
|  | IPANEMA | 13/08/17 | 29/08/17 – 09H40MIN | NÃO | 185 |
|  | POCRANE | 16/08/17 | 26/09/17 – 08H00MIN | NÃO | 220 |
|  | TAPARUBA | 19/08/17 | 26/09/17 – 08H10MIN | NÃO | 185 |
|  | CONCEIÇÃO | 20/08/17 | 26/09/17 – 08H20MIN | NÃO | 190 |
|  | IPANEMA | 22/08/17 | 26/09/17 – 08H30MIN | NÃO | 150 |
|  | IPANEMA | 27/08/17 | 26/09/17 – 08H40MIN | NÃO | 150 |
|  | CONCEIÇÃO | 31/08/17 | 26/09/17 – 08H50MIN | NÃO | 190 |
|  | POCRANE | 31/08/17 | 26/09/17 – 09H00MIN | NÃO | 220 |
|  | POCRANE | 31/08/17 | 26/09/17 – 09H10MIN | NÃO | 220 |
|  | IPANEMA | 31/08/17 | 26/09/17 – 09H20MIN | NÃO | 150 |
|  | IPANEMA | 31/08/17 | 26/09/17 – 09H30MIN | NÃO | 150 |
|  | IPANEMA | 31/08/17 | 26/09/17 – 09H40MIN | NÃO | 150 |
|  | IPANEMA | 31/08/17 | 26/09/17 – 09H50MIN | NÃO | 150 |
|  | IPANEMA | 31/08/17 | 26/09/17 – 10H00MIN | NÃO | 150 |
|  | POCRANE | 06/09/17 | 26/09/17 – 10H10MIN | NÃO | 220 |
|  | IPANEMA | 17/09/17 | 31/10/17 – 08H00MIN | NÃO | 150 |
|  | IPANEMA | 18/09/17 | 31/10/17 – 08H10MIN | NÃO | 150 |
|  | IPANEMA | 21/09/17 | 31/10/17 – 08H20MIN | NÃO | 150 |
|  | IPANEMA | 22/09/17 | 31/10/17 – 08H30MIN | NÃO | 150 |
|  | IPANEMA | 24/09/17 | 31/10/17 – 08H40MIN | NÃO | 150 |
|  | IPANEMA MAMB | 25/09/17 | 31/10/17 – 08H50MIN | NÃO | 150 |
|  | IPANEMA | 25/09/17 | 31/10/17 – 09H00MIN | NÃO | 150 |
|  | IPANEMA | 12/10/17 | 28/11/17 – 13H00MIN | NÃO | 150 |
|  | IPANEMA | 17/10/17 | 28/11/17 – 13H10MIN | NÃO | 150 |
|  | CONCEIÇÃO | 18/10/17 | 28/11/17 – 13H20MIN | NÃO | 190 |
|  | IPANEMA | 18/10/17 | 28/11/17 – 13H30MIN | NÃO | 150 |
|  | POCRANE | 19/10/17 | 28/11/17 – 13H40MIN | NÃO | 220 |
|  | POCRANE | 20/10/17 | 28/11/17 – 13H50MIN | NÃO | 220 |
|  | CONCEIÇÃO | 20/10/17 | 28/11/17 – 14H00MIN | NÃO | 190 |
|  | IPANEMA | 25/10/17 | 28/11/17 – 14H10MIN | NÃO | 150 |
|  | CONCEIÇÃO | 27/10/17 | 28/11/17 – 14H20MIN | NÃO | 190 |
|  | IPANEMA | 29/10/17 | 28/11/17 – 14H30MIN | NÃO | 150 |
|  | IPANEMA | 02/11/17 | 28/11/17 – 14H40MIN | NÃO | 150 |
|  | IPANEMA | 02/11/17 | 28/11/17 – 14H50MIN | NÃO | 150 |
|  | IPANEMA | 05/11/17 | 28/11/17 – 15H00MIN | NÃO | 150 |
|  | IPANEMA | 06/11/17 | 28/11/17 – 15H10MIN | NÃO | 150 |
|  | CONCEIÇÃO | 17/11/17 | 29/01/17 – 08H20MIN | NÃO | 190 |
|  | TAPARUBA | 20/11/17 | 29/01/17 – 08H30MIN | NÃO | 185 |
|  | IPANEMA | 26/11/17 | 29/01/17 – 08H40MIN | NÃO | 150 |
|  | TAPARUBA | 02/12/17 | 29/01/17 – 08H50MIN | NÃO | 185 |
|  | POCRANE | 06/01/18 | 29/01/18 – 10H10MIN | NÃO | 220 |
|  | IPANEMA | 07/01/18 | 29/01/18 – 10H20MIN | NÃO | 150 |
|  | TAPARUBA | 17/01/18 | 29/01/18 – 10H30MIN | NÃO | 185 |
|  | TAPARUBA | 26/01/18 | 27/02/18 – 08H10MIN | NÃO | 185 |
|  | IPANEMA | 26/01/18 | 27/02/18 – 08H20MIN | NÃO | 150 |
|  | IPANEMA | 28/01/18 | 27/02/18 – 08H30MIN | NÃO | 150 |
|  | IPANEMA | 28/01/18 | 27/02/18 – 08H40MIN | NÃO | 150 |
|  | IPANEMA | 28/01/18 | 27/02/18 – 08H50MIN | NÃO | 150 |
|  | TAPARUBA | 01/02/18 | 27/02/18 – 09H00MIN | NÃO | 185 |
| **INHAPIM** | INHAPIM | 23/05/17 | 09/06/17 – 13H00MIN | NÃO | 60 |
|  | INHAPIM | 25/05/17 | 09/06/17 – 13H10MIN | NÃO | 60 |
|  | INHAPIM | 09/06/17 | 14/07/17 – 13H00MIN | NÃO | 60 |
|  | INHAPIM | 01/07/17 | 14/07/17 – 13H10MIN | NÃO | 60 |
|  | INHAPIM | 02/07/17 | 14/07/17 – 13H30MIN | NÃO | 1 |
|  | S. DOMINGOS DAS DORES | 13/08/17 | 25/08/17 – 13H00MIN | NÃO | 30 |
|  | INHAPIM | 13/08/17 | 25/08/17 – 13H20MIN | NÃO | 1 |
|  | S. JOÃO DO ORIENTE | 16/08/17 | 25/08/17 – 13H40MIN | NÃO | 60 |
|  | INHAPIM | 03/09/17 | 08/09/17 – 13H00MIN | NÃO | 60 |
|  | INHAPIM | 10/09/17 | 22/09/17 – 13H00MIN | NÃO | 60 |
|  | INHAPIM | 10/09/17 | 22/09/17 – 13H20MIN | NÃO | 60 |
|  | INHAPIM | 14/09/17 | 22/09/17 – 13H40MIN | NÃO | 1 |
|  | INHAPIM | 14/09/17 | 22/09/17 – 14H00MIN | NÃO | 1 |
|  | INHAPIM | 15/09/17 | 22/09/17 – 14H20MIN | NÃO | 1 |
|  | INHAPIM | 15/09/17 | 22/09/17 – 14H40MIN | NÃO | 60 |
|  | INHAPIM | 16/09/17 | 22/09/17 – 15H00MIN | NÃO | 60 |
|  | SÃO JOÃO DO ORIENTE | 20/09/17 | 13/10/17 – 13H20MIN | NÃO | 120 |
|  | INHAPIM | 23/09/17 | 13/10/17 – 13H40MIN | NÃO | 60 |
|  | INHAPIM | 28/09/17 | 13/10/17 – 14H00MIN | NÃO | 1 |
|  | INHAPIM | 29/09/17 | 13/10/17 – 14H20MIN | NÃO | 1 |
|  | INHAPIM | 04/10/17 | 13/10/17 – 14H40MIN | NÃO | 1 |
|  | DOM CAVATI | 08/10/17 | 27/10/17 – 13H00MIN | NÃO | 110 |
|  | SÃO JOÃO DO ORIENTE | 15/10/17 | 27/10/17 – 13H20MIN | NÃO | 120 |
|  | SÃO JOÃO DO ORIENTE | 18/10/17 | 27/10/17 – 13H40MIN | NÃO | 60 |
|  | SÃO JOÃO DO ORIENTE | 19/10/17 | 10/11/17 – 13H00MIN | NÃO | 60 |
|  | INHAPIM | 20/10/17 | 10/11/17 – 13H20MIN | NÃO | 60 |
|  | INHAPIM | 28/10/17 | 10/11/17 – 13H40MIN | NÃO | 60 |
|  | INHAPIM | 29/10/17 | 10/11/17 – 14H00MIN | NÃO | 60 |
|  | DOM CAVATI | 01/11/17 | 10/11/17 – 14H20MIN | NÃO | 40 |
|  | INHAPIM | 06/11/17 | 24/11/17 – 13H00MIN | NÃO | 1 |
|  | INHAPIM | 11/11/17 | 24/11/17 – 13H20MIN | NÃO | 60 |
|  | INHAPIM | 18/11/17 | 24/11/17 – 13H40MIN | NÃO | 60 |
|  | INHAPIM | 25/11/17 | 08/12/17 – 13H00MIN | NÃO | 60 |
|  | SÃO JOÃO DO ORIENTE | 25/11/17 | 08/12/17 – 13H020MIN | NÃO | 120 |
|  | SÃO DOMINGOS DAS DORES | 26/11/17 | 08/12/17 – 13H40MIN | NÃO | 90 |
|  | INHAPIM | 02/12/17 | 08/12/17 – 14H00MIN | NÃO | 60 |
|  | INHAPIM | 09/12/17 | DIRETO NO FORUM | NÃO | 60 |
|  | DOM CAVATI | 09/12/17 | DIRETO NO FORUM | NÃO | 110 |
|  | INHAPIM | 11/12/17 | DIRETO NO FORUM | NÃO | 60 |
|  | INHAPIM | 17/12/17 | DIRETO NO FORUM | NÃO | 60 |
|  | DOM CAVATI | 21/12/17 | DIRETO NO FORUM | NÃO | 50 |
|  | INHAPIM | 26/12/17 | DIRETO NO FORUM | NÃO | 1 |
|  | INHAPIM | 31/12/17 | DIRETO NO FORUM | NÃO | 60 |
|  | DOM CAVATI | 10/01/18 | DIRETO NO FORUM | NÃO | 40 |
|  | SÃO JOÃO DO ORIENTE | 11/01/18 | DIRETO NO FORUM | NÃO | 120 |
|  | INHAPIM | 15/01/18 | DIRETO NO FORUM | NÃO | 1 |
|  | INHAPIM | 16/01/18 | DIRETO NO FORUM | NÃO | 60 |
|  | SÃO SEBASTIÃO DO ANTA | 23/01/18 | DIRETO NO FORUM | NÃO | 130 |
|  | SÃO JOÃO DO ORIENTE | 26/01/18 | DIRETO NO FORUM | NÃO | 60 |
| **TOTAL** |  |  |  |  | 38.855 |